



1 ATA DA DÉCIMA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E
2 URBANISMO DE SÃO PAULO CAU/SP
3 30 DE OUTUBRO DE 2014

4 Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, reuniu-
5 se o plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, nas dependências da
6 Sociedade Rural Brasileira, situada a Rua Formosa, 367, 19º andar, São Paulo/SP, sob a
7 presidência do arquiteto e urbanista, Afonso Celso Bueno Monteiro. O presidente do
8 CAU/SP convidou o vice-presidente, Gustavo Ramos Melo, para compor a mesa. A sessão
9 plenária ordinária iniciou com a presença de 36 Conselheiros; sendo 33 Conselheiros
10 Titulares e 3 Suplentes de Conselheiro Titular. Encontravam-se no exercício da titularidade
11 2 Suplentes de Conselheiro Titular; os conselheiros Silvio Heilbut e João Antonio Danielson
12 Garcia. **Item A: Verificação do Quorum:** Foi verificado o quorum de 35 conselheiros entre
13 titulares e suplentes no exercício da titularidade, conforme consta em lista de presença.
14 **Item B: Abertura da 10ª Sessão Plenária Ordinária do CAU/SP de 2014. Item C: Execução do**
15 **Hino Nacional Brasileiro. Item D: Aprovação da ata da 9ª Sessão Plenária Ordinária de**
16 **25/09/2014: (Presidente Afonso Celso Buenos Monteiro):** Passamos para o item D da nossa
17 pauta, que é a aprovação da ata da 9ª Sessão Plenária Ordinária do dia 25/09/2015. Está em
18 discussão. **(Conselheiro Paulo Afonso Costa):** Boa tarde todos. Só uma observação na linha
19 94, quando trata da aprovação do orçamento de contas, onde fala que houve 2(dois) votos
20 contrários, 1 abstenção, estando a mesma aprovada com regularidade absoluta. Aí acho que
21 tem alguma coisa... não existe... eu não sei se regularidade absoluta se refere ao ato da
22 aprovação ou ao objeto aprovado. Mas independente a que se refira, não existe a antítese
23 disso, ou seja, não dá para se aprovar uma regularidade relativa. Então acho que essa ênfase,
24 e também isso não foi dito pelo presidente, e lá está narrando a fala do presidente nessa
25 aprovação, então acho isso desnecessário, foi uma ênfase que não houve e nem cabe.
26 **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Acredito que seja do objeto aprovado, a
27 regularidade não da quantidade de pessoas, pelo fato de terem 2 votos contrários.
28 **(Conselheiro Paulo Afonso Costa):** Mas nada se aprova com regularidade relativa. **(Presidente**
29 **Afonso Celso Bueno Monteiro):** Concordo, porém não está errado, conselheiro. Não acredito
30 que esteja errado. **(Conselheiro Paulo Afonso Costa):** Não, mas é que aí fica pior se deixar,
31 porque quem fez, que não é do plenário, emitiu um juízo de valor, porque isso não foi dito
32 por nenhum conselheiro, nem pelo presidente. É só tirar, "foi aprovado", pronto. **(Presidente**
33 **Afonso Celso Bueno Monteiro):** Sugiro, "foi aprovado com regularidade". **(Conselheiro Paulo**
34 **Afonso Costa):** Não existe a outra hipótese, senão, não seria aprovado. **(Presidente Afonso**
35 **Celso Bueno Monteiro):** Ok. Continua em discussão. Bom, não havendo mais nenhum óbice,
36 eu coloco em votação. Está em regime de votação. Os que forem favoráveis, permaneçam
37 como estão com a alteração proposta pelo Conselheiro Paulo Afonso Costa. Votos em
38 contrário? Abstencões? Então a ata está aprovada com a devida retificação, supressão da
39 palavra "absoluta" na linha 95. **E) Comunicados do Presidente: (Presidente Afonso Celso**
40 **Bueno Monteiro):** Bom, item E da pauta, comunicados, tem apenas 2 comunicados: Os



41 funcionários concursados estão praticamente todos já chamados, faltando apenas 2 ou 3
42 que estão aguardando aqueles temporários terminarem seus contratos. Então a gente está
43 cumprindo, acredito que até janeiro do ano que vem, final de dezembro, a gente já esteja
44 com o quadro dos funcionários concursados completo. Já houve 2 ou 3 saídas de
45 funcionários que entraram e passaram em outro concurso, isso é um problema nas
46 empresas que são obrigadas a fazer concurso, que o funcionário entra, depois ele passa em
47 outro melhor, que ganhe mais ou que melhor lhe convenha e ele acaba saindo. Então já
48 começaram alguns, uma moça do jurídico, tem parece que duas da comissão técnica, não é,
49 Marcia, que saíram, que entraram e saíra? Da técnica? Um do administrativo. Um no
50 administrativo, quer dizer, ainda bem que nós temos um quadro reserva grande para que a
51 gente possa fazer essas substituições. Mas eles estão praticamente todos completos. Não
52 fiz, não fiz, eu me comprometo na próxima reunião plenária colocar. O Conselheiro Gerson
53 está falando que deu, na penúltima plenária, as informações. Nós podemos trazer
54 novamente, sem problema nenhum. **(Conselheiro Claudio Mazzeti):** Bom dia à mesa, bom
55 dia a todos os colegas. É mais para reforçar, a gente já colocou isso em plenárias anteriores,
56 a importância dos funcionários serem apresentados para o conselho. Isso já foi falado acho
57 que umas 3 ou 4 plenárias atrás, pode ser na próxima, enfim, é importante só agendar e aí
58 não precisam vir todos, mas seria importante que os conselheiros conhecessem quem são
59 os profissionais que estão entrando concursados pra gente saber onde estão alocados até
60 pra gente poder conhece-los. É fundamental interagir com eles, isso é importante. Eu já pedi
61 isso anteriormente e até agora não vimos essa apresentação. **(Presidente Afonso Celso
62 Bueno Monteiro):** Não, a gente pode fazer sim. Só que tem até um problema, eu acho que é
63 melhor para os conselheiros, acredito que todos os conselheiros venham pelo menos 1 vez
64 por mês fora da plenária ao conselho, conhecer nos próprios locais de trabalho, porque a
65 gente conhecer a pessoa aqui e depois chegar lá em cima, a gente vai acabar não se
66 lembrando. E tem muito conselheiro que eu vejo passar pelos funcionários e nem olha para
67 a cara dos funcionários. É triste, não é o seu caso, mas a gente vê vários conselheiros
68 entrando, nem para falar, "bom dia", "boa tarde" para funcionário que está trabalhando
69 pelo conselho. Não, não é porque não conhece, eu também não conheço todos, são todos
70 novos, eu cumprimento todos, eu não sei o nome de mais da metade, mas eu cumprimento
71 todos, falo, "bom dia, boa tarde, até logo", eu acho que é fundamental esse ato de cortesia.
72 Então se o conselheiro também se predispor a ir ao conselho e conhecer, principalmente na
73 sua área, por exemplo, de exercício profissional, quais são os mais afetos da diretoria
74 técnica, da comissão técnica, é muito mais simples do que trazer 1 por 1, é que nem
75 campanha política de deputado, você vê na televisão, você olha o cara, se passar por ele na
76 rua, você não sabe quem é. **(Conselheiro Claudio Mazzetti):** Eu acho que é importante assim
77 para ter um gesto formal dos funcionários com o conjunto dos conselheiros. Evidentemente
78 acho que é fundamental também essa interação, as pessoas irem e falarem com os
79 funcionários, mesmo na última comissão de exercício profissional, nós fomos apresentados
80 a alguns profissionais concursados. Acho que é isso, tem que ter uma interação. A única



81 coisa é que você entra aqui no saguão e você não sabe se é um colega arquiteto ou se é um
82 funcionário, enfim, não dá. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Não, os que estão
83 trabalhando com um computador na frente são todos funcionários. **(Conselheiro Claudio**
84 **Mazzetti):** Sim, mas se você está andando, você não sabe. De qualquer forma, seria
85 importante, seria interessante essa apresentação para o conjunto dos conselheiros em
86 minha opinião. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Correto. Bom, nós vamos tentar
87 fazer agora, nós temos vários problemas com a ata. Tivemos, agora temos menos, inclusive
88 as atas ficam prontas muito em cima da hora por problemas de muitas vezes não ter tempo
89 de elaborar essa ata a tempo, em tempo suficiente para que os senhores conselheiros
90 recebam em um prazo razoável para leitura, que muitas vezes chega a 4, 5 dias antes da
91 próxima plenária. Então nós estamos fazendo um teste nesta plenária com uma empresa do
92 Paraná, que já faz esse trabalho para vários CAUs. Então a gente manda o áudio e eles, em
93 2 dias, trazem a plenária todinha digitada. Depois o trabalho do funcionário é apenas fazer
94 as correções devidas de fala e também qual a questão de qual é o conselheiro que falou o
95 que, porque a pessoa vai receber um... é um estenógrafo talvez, não sei quem, é um
96 taquígrafo que vai reproduzir a ata da maneira como ela foi falada. Então é uma tentativa
97 de fazer com que a ata sempre se reproduza exatamente o que foi falado aqui. Eu estou
98 avisando, porque provavelmente na próxima ata vai ter alguma modificação talvez até do
99 estilo até de escrita. Bom, vamos passar para a **Ordem do Dia: Ítem 1) Apresentação por parte**
100 **do coordenador do GT Arquitetura Paisagística:** **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):**
101 Nós temos uma apresentação do coordenador do GT de arquitetura paisagística, como é
102 praxe a gente passar, está fazendo com que todos os GTs façam as suas apresentações, 10,
103 15 minutos do que está sendo produzido dentro do grupo de trabalho. Então o coordenador,
104 o Luciano Fiaschi, Conselheiro Luciano Fiaschi, me desculpe. Suplente. Suplente, mas
105 conselheiro. *Início da apresentação do conselheiro suplente Luciano Fiaschi:* Boa tarde a
106 todos. Esse é o nosso grupo de trabalho-Beatriz Aied, Soriedem Rodrigues, Walnice Zuffo,
107 Yasuko Tominaga e nós temos uma suplente, que é a Cássia Mariano, que participa, na
108 realidade, de todas as sessões do grupo de trabalho e está colaborando de uma maneira
109 bastante intensiva. O grupo de trabalho nós resolvemos como trabalho, havia muitas coisas
110 a serem cuidadas, mas devido, por exemplo, a lei 2111, pensou-se em fazer alguma coisa a
111 respeito do projeto de lei 2011, que nós já vamos conversar sobre ele, mas a gente achou
112 que o grupo de trabalho não teria a agilidade necessária para enfrentar essa discussão sobre
113 o projeto de lei 2011 da regularização da profissão de paisagista. Então nós resolvemos
114 trabalhar em uma publicação que destacasse a atividade profissional dos arquitetos e
115 urbanistas na área de paisagismo. Então nós temos um texto defendendo a atividade
116 profissional de paisagismo para os arquitetos e urbanistas, na medida em que os arquitetos
117 e urbanistas têm uma formação toda ela voltada para a criação e para a elaboração de
118 espaços. Então o objetivo do grupo de trabalho é divulgar as atribuições profissionais dos
119 arquitetos e urbanistas na construção da paisagem através da publicação destinada a
120 associados do CAU São Paulo, aos órgãos públicos do estado, prefeitura, secretarias e



121 instituições de ensino em geral. (Palavra ou texto ininteligível/masculino) não é associado, é
122 registrado. **(Conselheiro Luciano Fiaschi):** É mesmo? Eu pensei que fosse associado. Eu
123 gostaria mais de ser associado que registrado. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** O
124 registro é obrigatório. Associação é livre. **(Conselheiro Luciano Fiaschi)** É mesmo? Puxa vida.
125 A gente acha isso, eu falei 2011, o projeto de lei na câmara um projeto de lei que pretende
126 regularizar e regulamentar a profissão de paisagista no Brasil, sua prática para graduados
127 em arquitetura e urbanismo por instituições brasileiras ou estrangeiras, para graduados em
128 agronomia, engenharia florestal, biologia e artes plásticas que tenham pós-graduação em
129 cursos de paisagismo. Então isso abre inclusive uma possibilidade de profissionais
130 estrangeiros trabalharem livremente no Brasil, porque essa lei também não fala em nenhum
131 exame de adaptação de currículo e nenhum curso preparatório para as pessoas trabalharem
132 no Brasil. Então essa lei conta um lobby internacional bastante forte e ela deve ser aprovada
133 sim. Bom, isso faz parte do texto que fará parte da publicação que o objeto do paisagismo é
134 *(inint)* [00:18:22.01] e que os requisitos necessários para a formação em projeto,
135 planejamento e a paisagem são ministrados exclusivamente por cursos de graduação de
136 arquitetura e urbanismo, que tem uma carga de 3600 horas voltada para o projeto do
137 espaço, para o planejamento dos espaços. Além dessas 3600 horas para a formação do
138 arquiteto e do urbanista, há matérias obrigatórias e matérias optativas complementando a
139 formação do arquiteto que pretende trabalhar na área de paisagismo. Em um outro capítulo
140 da publicação nós estamos falando das áreas de atuação dos arquitetos e urbanistas e
141 dividimos isso em 3 grandes áreas, a do desenho ambiental na qual os arquitetos que
142 trabalham em paisagismo participam de equipes multidisciplinares na elaboração de APAs,
143 APPs e EIA/RIMAs. Depois a faixa de planejamento territorial, que é a faixa que trata dos
144 planos diretores, dos sistemas de espaços livres e áreas verdes, diretrizes de implantação de
145 edificações no lote e uma terceira, o projeto dos espaços livres, que é a área realmente de
146 projeto tanto dos espaços urbanos públicos até a escala do jardim residencial. Em seguida
147 nós estamos apresentando alguns trabalhos de profissionais brasileiros, aliás, é,
148 profissionais brasileiros de trabalhos no estado de São Paulo. Abrimos, um deles é o Parque
149 da Juventude, projeto da Rosa Kliass, que é um projeto bastante interessante onde é um
150 projeto resultante de um concurso, um concurso no qual o Gasperini, a Flávia Gasperini
151 convidou a Rosa Kliass para a área de paisagismo e finalmente o projeto de paisagismo foi à
152 diante e o projeto de arquitetura não foi contratado, só foi contratado recentemente na
153 segunda fase de implantação do parque. Outro projeto é o projeto em São José do Rio Preto,
154 sem querer puxar o saco do nosso presidente, é um projeto muito interessante, porque ele
155 pega a escala intermunicipal, projeto do Jamil Furi e da Mirtes Baffi, e a parte mais conhecida
156 desse projeto e a parte que realmente foi implantada é a parte central em São José do Rio
157 Preto. Eu não sei se tem foto aí. Esse projeto do Chacel é o único projeto não paulista, não
158 paulistano e não paulista que foi selecionado por se tratar de um projeto bastante
159 importante, um projeto internacionalmente conhecido que trata de uma reconstrução, não
160 é nem uma reconstituição, de uma reconstrução de uma faixa de mangue junto a um



161 empreendimento imobiliário e o parque foi implantado antes mesmo da implantação do
162 empreendimento imobiliário. Ela reconstitui uma faixa de mangue e uma faixa também de
163 restinga. E esse projeto, além do projeto, vários projetos, na Barra da Tijuca em áreas de
164 mangue foram tratados pelo Chacel. Então é um projeto muito importante, que teve uma
165 colaboração bastante forte do Professor Luiz Emídio na área de seleção das espécies, um
166 consultor botânico. Esse projeto é o SPBem Tatuapé, projeto do José Luiz Brena e equipe, é
167 um projeto ainda não implantado e um projeto muito interessante. Esses projetos foram
168 selecionados assim, os participantes do grupo de trabalho, cada um citou alguns exemplos,
169 "olha, seria interessante chamar esse, esse", e assim por diante, e nós estamos com 13 ou
170 14 projetos selecionados, alguns já estão com material entregue completo e outros ainda
171 estão preparando o material. Esse é um projeto do Leandro Cheng, na verdade ele retirou
172 esse projeto e vai trabalhar, vai entrar com outro projeto, é a transformação de uma área
173 de cartódromo em parque em São Carlos, é um projeto muito interessante. Mais 1. Esse
174 projeto é um projeto de pequena escala da Ciça Gorski, que dentro do paisagismo se
175 especializou em áreas de recreação infantil. Parque da Monica é projeto dela também.
176 Marta Gavião está mais na área de empreendimentos imobiliários. Esse projeto é muito
177 interessante, porque tem uma área de mata nativa percorrida por essa passarela. Mais 1.
178 Esse é um edifício residencial da arquiteta Evani. Tem mais? Bom, e aí o pessoal que está
179 preparando o material, Benedito Abud já enviou material inclusive, ele está enviando o
180 Parque Vitor Civita. Raul Pereira havia entrado com uma residência particular e a gente
181 resolveu não publicar a residência particular, ele está substituindo o trabalho. Isabel não
182 apresentou nada até agora, Paulo Pelegrino e Elsa Liero, Parque das Corujas. E a Madalena
183 Ré é um trabalho de inventário físico de uma área e de proposta, um trabalho em nível de
184 plano diretor para a ocupação de uma área. Eu não me lembro onde é a área. Então é isso,
185 a gente pretende fazer essa publicação com os projetos, quer dizer, isso é uma espécie de
186 cartilha para mostrar para que serve arquiteto e paisagista não só para esse povo, mas para
187 os arquitetos de edificação também, que sempre nos convidam para dar um olho, por umas
188 "arvrinhas" em seus projetos de arquitetura. Tem essa finalidade também. É só isso.
189 Obrigado. **(Conselheiro Gilberto Belleza):** Só queria fazer 1 pergunta que é a seguinte, era
190 importante na publicação ter um pequeno texto explicando quais foram os critérios que
191 escolheram esses profissionais para poder participar, para poder inclusive não ter o
192 questionamento, "por que esses e não os outros", acho que tem que ter uma justificativa
193 para quando pegar essa publicação, as pessoas, "não, esses foram escolhidos por esses
194 critérios, tal". **(Conselheiro Luciano Fiaschi):** Na verdade, o que a gente quis pegar era uma
195 escala assim, quer dizer, vários trabalhos que mostrassem as várias escalas de trabalho do
196 arquiteto que trabalha na paisagem. A gente só não colocou residências unifamiliares, então
197 deve constar isso, sem dúvida nenhuma, mas a explicação é essa. Então na verdade, assim,
198 "eu conheço trabalho tal", alguns, esse arquiteto de São Carlos eu nem conheço, mas
199 alguém falou, "o trabalho dele é interessante, não sei o que lá", aí eu lembrei que ele havia
200 participado daquele concurso em Brasília, e ele vai entrar com esse trabalho no concurso



201 agora. São profissionais sem dúvida nenhuma bem representativos. **(Conselheiro Victor**
202 **Chinaglia)**: Bom, eu queria parabenizar o grupo, eu fui secretário do meio ambiente em
203 Americana, na qual eu tive oportunidade de ter um relacionamento muito próximo com o
204 Fernando Chacel, nos ajudou bastante lá e deu uma envergadura moral e intelectual muito
205 grande para o nosso projeto, que acabou até vencendo o Premio Franco Montouro de
206 políticas públicas ambientais. Mas ao mesmo tempo acho importante e fundamental,
207 presidente, esse material que seja divulgado o mais rápido e amplamente possível, porque
208 através do SASP nós tivemos contato com os arquitetos do Metro, que é um vetor de
209 intervenção urbana superimportante, eles estavam reclamando justamente que a parte de
210 jardins e os parques do Metro estão tendo algum problema grave, que eles querem eliminar,
211 a diretoria atual do Metro quer eliminar isso, não quer fazer a discussão em torno das
212 estações, e tem uma equipe grande de arquitetos e paisagistas no Metro e eles estavam
213 extremamente chateados com isso e ela falou que nós colocávamos o sindicato à disposição,
214 eu acho que nós temos que fazer esse encaminhamento através do GT de vocês também
215 para debater essa preocupação. E uma outra situação que eu acho fundamental que eu
216 estava conversando com a conselheira Said um dia, uma conversa informal, ela tomando
217 um refrigerante e eu uma cerveja e que é justamente a recuperação das áreas de ocupações
218 de habitações sociais ou ainda precárias. E infelizmente eles são ocupados justamente
219 aonde os setores da elite ou da burguesia ou do mercado não enchem o pacová deles, que
220 é justamente nas áreas de preservação, mas que afeta todo o coletivo da cidade, dos
221 mananciais inclusive. Mas que eu acho que com uma intervenção urbana e com um debate
222 sobre a questão do paisagismo, daí o paisagismo integral, não só o ambiental, mas também
223 do urbanismo, para que possa fazer um trabalho de orientação para que não haja tantas
224 remoções assim das populações. Só para concluir, vou te passar o microfone, veja, por
225 exemplo, o Rio de Janeiro, que onde foi feita a maior parte dessas arquiteturas do
226 espetáculo, que novamente vai passar pelas Olimpíadas, 40.000 pessoas foram removidas
227 para que fizessem esse tipo de intervenção, que eu acho de gosto duvidoso e favorável
228 muito ao mercado, mas que vão acabar ocupando áreas de preservação, inclusive de
229 mangue, que é o trabalho do Eco Gênese, do Fernando Chacel, que é reconhecido
230 internacionalmente, e é bem provável que nós tenhamos que fazer uma grande intervenção.
231 O que eu falo, isso não difere em nada, por exemplo, das cidades de Praia Grande, Santos,
232 que estão tendo grandes intervenções com o pré-sal. Bertioga, como diz ele, puxando o saco
233 do nosso vice, e que isso vai acontecer, porque vão existir grandes ocupações *(inint)*
234 *[00:30:00.03]* de dobrar a população, e esta população vai realmente ocupar as áreas de
235 preservação e essas áreas de mangue com palafitas. **(Conselheiro Luciano Fiaschi)**: Na
236 verdade a gente a gente quis que essa publicação não pegasse nenhum tema *(inint)*
237 *[00:30:16.01]* específico e atual, a gente quer que daqui a 5 anos ela tenha o mesmo
238 propósito. Mesmo esse assunto do projeto de lei não é citado na publicação. Realmente isso
239 foi inspirado assim, sei lá, Portugal, por exemplo, fui lá e tinha assim, "por que contratar um
240 arquiteto?". Então *(inint)* *[00:30:38.08]*. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**:



241 Conselheiro Luciano Fiaschi, parabéns, estendo os parabéns a todo o GT, GT que eu,
242 particularmente, sou bastante familiar, porque o Luciano Fiaschi, para quem não sabe, foi
243 meu professor de paisagismo, e eu fui estagiário da Yasuko Tominaga, que também faz parte
244 do GT, então é um GT...(Conselheiro Luciano Fiaschi): *(Inint) [00:31:48.17]*. **(Presidente**
245 **Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Profissão na área de paisagismo, é. Próximo item da pauta:
246 **ÍTEM 2) Aprovação do Balancete de Setembro de 2014:** **(Presidente Afonso Celso Bueno**
247 **Monteiro)**: Convido o nosso coordenador da comissão de finanças para que ele possa fazer
248 essa explanação. Antes do Raizzaro falar, nós temos aqui a lista para quem quiser se
249 manifestar na hora da palavra dos conselheiros. Quem quiser, por favor, coloque o nome e
250 o assunto. **(Conselheiro Luiz Antonio Raizzaro)**: Bom dia, presidente, vice-presidente, bom
251 dia a todos. Estão ouvindo aí? Nós estivemos reunidos semana passada para a apreciação
252 do balancete de setembro de 2014 e encaminhamos com um parecer favorável à plenária
253 para aprovação. Peço a dispensa da leitura, uma vez que foi encaminhada com
254 antecedência. Alguns detalhes que não são tão comuns, a gente colocou a nota abaixo como
255 alguns esclarecimentos e como há um ato que vem se repetindo mês a mês e pra gente uma
256 grata surpresa é o aumento da (RRT), que novamente bateu o recorde, chegando acima de
257 1 mil e 500 reais no mês de setembro. Pelo gráfico que vocês receberam, normalmente
258 outubro que dava o pico na arrecadação, e nesse ano de setembro já chegou a um patamar
259 excelente e, pelo que a gente vem acompanhando, outubro talvez chegue próximo a esse
260 patamar também. Era isso. E que foi aprovado por unanimidade da comissão com parecer
261 favorável. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Bom, está em discussão então a
262 aprovação do balancete. Conselheiro Claudio Mazzetti. Microfone para o conselheiro, por
263 favor. **(Conselheiro Claudio Mazzetti)**: Presidente, no sentido de maior esclarecimento em
264 relação à prestação de contas na parte referente às despesas, aqui no item 2.14 aparece
265 deslocamento e estadia de funcionários. No item 2.17, divulgação institucional e no item
266 2.26, convênios e patrocínios. A minha pergunta é no seguinte sentido, se essas despesas
267 estão relacionadas com as atividades que o conselho está fazendo, a gente sabe que está
268 tendo uma série de palestras feitas pelo interior, eventos acontecendo em vários locais da
269 região metropolitana de São Paulo, na própria capital e também no interior, e a pergunta é
270 se essas despesas têm relação com isso. E eu queria que abrisse um pouquinho para saber,
271 porque para mim, a gente já tinha até falado isso anteriormente, acho que é muito genérico
272 o item divulgação institucional. Eu não sei o que é isso, para mim cabe qualquer coisa. Eu
273 gostaria de saber o que é essa divulgação institucional. Mesmo aqui na parte de convenio,
274 saber...Presidente Afonso: Trocar o microfone, troca lá, Loany, por favor. **(Conselheiro**
275 **Claudio Mazzetti)**: Então ter um pouco mais detalhado, um detalhamento um pouco maior
276 em relação a essa parte da divulgação institucional. Na parte dos convênios e patrocínios,
277 que eventos foram esses, a verba gasta neles, alocada para eles. E mesmo aqui também na
278 parte referente aos deslocamentos e estadias de funcionários, saber aonde foram gastos
279 esses recursos. Eu queria essa informação. Então se o presidente ou alguém, a comissão
280 puder me esclarecer, seria importante. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: É nessa



281 mesma linha, conselheiro? O Conselheiro Gilberto quer fazer uma colocação, daí você
282 responde tudo junto, Raizzaro, por favor. **(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Na verdade a minha
283 dúvida é o seguinte, esses patrocínios e... como está aqui, patrocínios e? Esqueci o outro
284 tema, convênios e patrocínios é uma decisão única e exclusivamente da diretoria? Tem que
285 passar no plenário para autorizar? Existe um conceito desses patrocínios e desses
286 convênios? Como eles são? Pode se patrocinar qualquer coisa? Existe um critério? Outro dia
287 tomei conhecimento que o CAU São Paulo estava patrocinando a entrega de prêmio de um
288 concurso de arquitetura. Eu achei um troço tão absurdo, quer dizer, é real isso? O CAU pode
289 patrocinar a quem ele quiser, a entrega de prêmio de concurso de arquitetura? Então não
290 existe essa discussão, decide e está decidido e a gente só é informado da despesa? Como é
291 esse procedimento? E eu concordo com o colega Claudio no sentido de estar destrinchado
292 quais são os eventos e tal. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Só respondendo a
293 questão... a questão financeira eu deixo com você. Esses patrocínios e convênios estão no
294 Plano de Ação 2014. As regras estão no site, então é só ler que a gente sabe o que é.
295 *Masculino: (Inint) [00:37:57.28]*. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Foi no Plano de
296 Ação. Quando a plenária aprovou o Plano de Ação, a plenária aprovou todo esse patrocínio,
297 a verba do patrocínio, tem uma verba delimitada, acho que são 3% do orçamento, uma coisa
298 assim, 3 ou 5%. 5? Até 5. E foi tudo aprovado no Plano de Ação 2014. É uma questão de a
299 gente ler. Tem muito conselheiro que acaba na lendo talvez por falta de tempo, mas não lê
300 o plano de ação, porque tudo isso que está sendo feito, as regionais, os cursos, as palestras,
301 os patrocínios, os convênios estão todos no Plano de Ação 2014. *M: (Inint) [00:38:40.11]*.
302 **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Mas isso é 1 vez por mês que nós temos reuniões.
303 O site, eu particularmente acesso o site todo dia. Eu fico sabendo das informações do CAU,
304 até aquelas que eu não estou afeto diretamente, eu fico sabendo todo dia, até por questões
305 profissionais eu abro o site do CAU todo dia. **(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Então eu vou
306 repetir, porque não saiu na ata, eu acho que era importante nos informes da presidência
307 que se digam quais os eventos do próximo mês que estão acontecendo, o que o CAU
308 patrocinou, quais são os convênios que foram firmados cuja verba foi aprovada por todo
309 mundo aqui, inclusive os que não leram, porque lá não diz qual é o evento, só diz o valor. Se
310 a gente soubesse todos os eventos, não teria essa pergunta. É que lá é só o valor, então
311 depois que a gente vem a saber quais foram os eventos que foram patrocinados pela
312 internet. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Conselheiro, se o senhor ler o Plano de
313 Ação, o senhor vê que é uma chamada pública. Nós temos os temas e temos as chama... nós
314 não sabemos quem nós vamos patrocinar, nós fazemos uma chamada pública e os
315 interessados vêm até o CAU, apresentam o projeto, esse projeto é analisado, aprovado ou
316 rejeitado. **(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Ele é analisado e aprovado por quem, presidente?.
317 **(Presidente Afonso)**: Pela diretoria. **(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Pela diretoria, então é pela
318 diretoria, é isso que eu queria entender. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Agora o
319 senhor imagine uma plenária de 44 conselheiros aprovarem aqui, não teria como, nós
320 teríamos que ter 10 dias de plenária. **(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Eu imagino, mas o que



321 eu acho é que podemos até não aprovar, mas eu acho que eles deveriam, no mínimo, ser
322 informados, presidente. O conselheiro não precisa estar o tempo inteiro acessando o site
323 para saber de todos os convênios. Não custaria no Informe do Presidente dar isso, hoje o
324 presidente falou, "quase não tem informe aqui". Poderíamos ter passado 5 minutos e falado,
325 "o convenio teve disso, disso e daquilo". **(Presidente Afonso):** Pois não. **(Conselheiro João**
326 **Carlos Correia):** Bom, boa tarde a todos, presidente, mesa, Gustavo. Primeiro para informar
327 o seguinte, todas as entidades patrocinadas foram patrocinadas no site do CAU São Paulo
328 com as aprovações, certo? E dos eventos também. Quem programa os eventos são as
329 entidades patrocinadas, então nem sempre a gente fica sabendo das datas corretas.
330 Algumas têm o prazer de nos convidar inclusive para participar, outras fazem seus eventos
331 e às vezes até longe e eles fazem localmente. Portanto, quando foi divulgado o edital, foi
332 divulgado também quem foi beneficiado e quem não foi beneficiado desses editais. Está lá
333 no site, é só procurar. E, presidente, eu sugiro o seguinte, o Conselheiro Claudio fez um vasto
334 rol de perguntas, que fosse por escrito para responder na próxima plenária, porque senão
335 nós vamos ficar aqui o dia inteiro. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Pois não. Bom,
336 só para informar, eu vou dar um pequeno relato dos eventos. Ontem eu participei da
337 abertura no Seminário Internacional de Mobilidade Urbana em São José dos Campos,
338 patrocinado pelo CAU São Paulo. Hoje eu participei da abertura de um Seminário
339 Internacional de Preservação do Patrimônio Arquitetônico Brasil Portugal promovida pelo
340 IAB de Campinas, patrocinado pelo CAU. E amanhã eu estarei na abertura do seminário do
341 IBAP sobre normas de desempenho, patrocinado pelo CAU. São apenas as 3, ontem, hoje e
342 amanhã. Conselheiro Raizzaro, por favor. **(Conselheiro Luiz Antonio Raizzaro):** Voltando ao
343 balancete, vou tentar esclarecer as dúvidas do Claudio. Em relação à divulgação
344 institucional, são despesas com o Diário Oficial, no qual todas as licitações são obrigadas a
345 publicar. Então essas são as despesas de divulgação institucional. Em relação ao outro
346 assunto, a questão dos patrocínios, tinha ficado 1 projeto, mês passado a gente divulgou,
347 que teve uma despesa alta em função dos patrocínios, que deu 900 e poucos mil reais, e
348 tinha ficado 1 projeto que não tinha sido disponibilizado esse recurso por problemas
349 burocráticos da instituição que tinha solicitado, e esse mês regularizou e é por isso que tem
350 esse valor esse mês ainda de patrocínio. Não vou entrar no mérito de apresentação, porque
351 eu acho que não compete ao balancete, mas está todo ele divulgado no site também. Em
352 relação à despesa dos funcionários, deslocamento, a despesa dos funcionários, a maioria
353 em questão de treinamento dos novos funcionários que estão chegando, tanto das regionais
354 quanto local ou alguma apresentação que tiveram que fazer fora, essas despesas são nesse
355 sentido que foram gastas. Acho que são as 3 perguntas, não é isso, Claudio? **(Presidente:**
356 **Afonso):** Continua em discussão. A despesa institucional também, eu tomei a liberdade,
357 como presidente, de publicar no Diário Oficial... no Diário Oficial não, desculpa, no Estadão
358 de domingo que vem e terça feira que vem da eleição do CAU, uma nota institucional,
359 matéria paga não, um anúncio convocando os arquitetos a votarem, porque uma das
360 maiores queixas é que tem muita gente que ainda não sabe da votação do dia 5, então faz



361 parte inclusive desses valores institucionais essa matéria, esse anúncio no Estadão de
362 domingo e de terça feira a respeito das eleições, uma nota institucional do CAU. *(Inint)*
363 *[00:44:59.23]*. **(Conselheiro Renato Nunes)**: Faça a seguinte pergunta, essa nota institucional
364 que vai ser publicada para conhecimento de todos os arquitetos do estado de São Paulo
365 sobre as eleições, ela menciona as chapas que serão submetidas à votação? **(Presidente**
366 **Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Não, só fala que vai ser votação, que é obrigatório, e pede
367 para consultar o site do CAU São Paulo para maiores informações. Se o senhor quiser, eu
368 tenho a minutinha lá depois. **(Conselheiro Renato Nunes)**: Eu só queria saber isso.
369 **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Não, não tem os nomes das chapas não. Eu fiz
370 isso mais para depois ninguém alegar, porque como vai ter multa e tem CAUs aí, o CAU do
371 Rio de Janeiro mesmo, tem 1 das chapas do CAU Rio que a bandeira principal é por não
372 cobrar multa, eleições não obrigatórias e tal. Então, como vai ter multa, isso vai respingar
373 no CAU São Paulo, nos CAUs UF, porque quem estipula multa é a lei, mas respinga na gente,
374 então para não dizer que eles não sabem, que eles não tiveram informações, então vai ser
375 publicado em um jornal de grande circulação exatamente para não dizer que eles não
376 sabiam da eleição. **(Conselheira Nadia Somekh)**: Só um esclarecimento, a que horas começa
377 a votação? **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Às 0 hora da quarta feira até as 23 e
378 59 da mesma quarta-feira, são 24 horas de eleição. **(Conselheira Nadia Somekh)**: Obrigada.
379 **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Continua em discussão o balancete. **(Conselheiro**
380 **Claudio Mazzetti)**: Presidente e coordenador da comissão, colega Raizzaro, na realidade o
381 que me deixa um pouco em dúvida é porque há um valor, ok, há um plano de ação que foi
382 discutido e aprovado em relação aos convênios e patrocínios, há atividades acontecendo e
383 a minha pergunta é se nesse valor de deslocamento e estadia de funcionários não estaria
384 havendo uma sobreposição de gastos em uma mesma atividade. Isso para mim não está
385 claro, por exemplo, há uma atividade em algum lugar, há uma verba de patrocínio para que
386 essa atividade seja acontecida e há funcionários do CAU, isso não está claro para mim, isso
387 não está demonstrado. **(Presidente Afonso)**: São 2 atividades diferentes, uma é patrocínio e
388 outra...**(Conselheiro Claudio)**: Não, eu sei, mas é que não está claro, não está demonstrado.
389 **(Presidente Afonso)**: São itens diferentes. **(Conselheiro Claudio)**: Sim. Itens diferentes?
390 **(Presidente Afonso)**: Está claro porque são itens diferentes. Não está dando a entender que
391 são juntos. **(Conselheiro Claudio Mazzetti)**: Mas deslocamento e estadia de funcionários,
392 todos os eventos que estão acontecendo, é 1 dúvida, todos os eventos que estão
393 acontecendo estão sendo bancados, custeados integralmente pelos recursos de patrocínio?
394 **(Presidente Afonso)**: Não. **(Conselheiro Claudio Mazzetti)**: Então, é essa a questão. Está indo
395 funcionário do CAU para lá? Está sendo paga hora extra para esse profissional que está indo
396 participar desse evento, não está? É essa a dúvida. **(Presidente Afonso Celso Bueno**
397 **Monteiro)**: Está no site, conselheiro. O CAU entra com uma verba, a entidade entra com um
398 valor. Se ela entra com um valor de 100 mil reais, o CAU São Paulo patrocina 20 mil reais,
399 por exemplo, ela vai se arder com os outros 80 mil. Os funcionários são de apoio, que levam
400 material do CAU, que dão suporte à entidade, inclusive para certificar de que a entidade



401 está fazendo o evento, fotografando para ter depois toda a prestação de contas que a
402 comissão depois vê, a prestação de contas é muito séria sobre esses eventos. E outra, o
403 funcionário vai às custas do CAU, não vai às custas da entidade. A entidade recebe uma
404 verba de um determinado valor e depois ela presta contas ao CAU do que ela gastou. Se
405 ela gastou 20 mil, 15 mil, que normalmente é a faixa, a única entidade que tem um valor
406 muito alto até hoje foi o IAB, departamento estadual por causa da Bienal, foi acho que 300
407 ou 350 mil, o resto todos são valores pequenos, onde as entidades, olha, Seminário
408 Internacional de Mobilidade, Seminário Internacional de Patrocínio Arquitetônico, esse
409 seminário da Ana Biasi de normas de desempenho, enfim, são atividades diretamente
410 ligadas à arquitetura, urbanismo, paisagismo e planejamento. **(Conselheiro Claudio
411 Mazzetti):** E quais são os materiais que são colocados, são disponibilizados nesses eventos?
412 É isso que eu queria saber. É feito o evento, o que é disponibilizado de matéria, O Presidente
413 Falou, o que é colocado? **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** A pasta, revista do CAU,
414 dá um kit para o participante do CAU. 1 livretinho do código de ética. É uma forma inclusive
415 de divulgarmos o conselho, divulgarmos o código de ética e o funcionário vai para isso.
416 Conselheiro Eder pediu a palavra? **(Conselheiro Éder Roberto da Silva):** Boa tarde,
417 conselheiros. Presidente Afonso, Vice-presidente Gustavo. Apenas para auxiliar, é que nesse
418 deslocamento ele consta o deslocamento de todos os funcionários na ação inclusive de
419 fiscalização do CAU São Paulo. E isso tem que constar em alguma rubrica. É aqui que
420 constam esses deslocamentos. Como também todo corpo funcional recém contratado, que
421 são os novos concursados, que estão em fase de treinamento, alguns inclusive nas regionais.
422 Então o campo que entra para estruturar é esse campo aqui dentro do escopo do balancete,
423 que são atividades externas do deslocamento de um funcionário em uma ação fiscal, por
424 exemplo, vinculada à nossa diretoria, diretoria técnica, é nesse campo que entra a atividade
425 dele de deslocamento, que ela não está prevista em nenhum outro lugar, é aqui. Portanto,
426 se não tiver gasto nessa rubrica, tem algum problema, eu diria dessa forma. É apenas isso,
427 presidente. **(Presidente Afonso):** Obrigado, conselheiro. Mais alguma informação, alguma
428 dúvida? Continua em discussão. Não havendo discussão, eu vou colocar em votação a
429 aprovação do balancete de setembro. Os que forem favoráveis, permaneçam como estão.
430 Votos em contrário? 2 votos em contrário, Conselheiro Paulo Afonso Costa e Conselheiro
431 Claudio Mazzetti. Abstenções? 3 abstenções: Conselheiro Paulo Burgo, Conselheiro João
432 Antonio Danielson e Conselheiro Luiz Fisberg. Então está **APROVADO** o balancete de
433 setembro de 2014. Próximo item da pauta - **3) Andamento do projeto CAU Universitário;** é
434 um projeto que também consta do plano de ação que está sendo coordenado pela diretoria
435 de ensino e o conselheiro, nosso diretor de ensino, João Carlos Correia, que vai dar uma
436 explanação, solicitou um espaço para dar explanação para que os senhores se inteirem do
437 novo projeto CAU Universitário. **(Conselheiro João Carlos Correia):** Obrigado, presidente. A
438 informação é rápida. O CAU, dentro da sua política de agregar os arquitetos e futuros
439 arquitetos, criou esse programa juntamente com a diretoria institucional e nós temos junto
440 com a diretoria institucional tocado esse projeto que significa o CAU estar presente nas



441 escolas de forma a ajudar e discutir a profissão do arquiteto e urbanista, suas atribuições,
442 seu código de ética principalmente e com isso promover esse debate. A recepção, já fomos
443 a 8 escolas fazer esse trabalho, a recepção tem sido muito calorosa, o pessoal tem gostado
444 muito, nós ainda estamos apenas com uma página no *Facebook*, CAU Universitário que
445 chama e estamos preparando um site para colocar todas as discussões, inclusive aquelas
446 que qualquer conselheiro, se tiver algum artigo e quiser mandar que seja dirigido aos
447 estudantes, a gente acolherá e introduzirá nesse *site* para que esse debate fique sempre
448 vivo. E na realidade, dentro do projeto CAU Universitário estamos pensando nos moldes da
449 OAB, a carteira estagiário que a gente está desenvolvendo ainda, esse projeto ainda não
450 está pronto, está na mão do jurídico, e ver como a gente pode fazer isso lembrando que
451 essa carteira não é obrigatória, ela seria voluntária, porque não está na nossa lei. Então vai
452 depender de uma portaria do CAU São Paulo se isso realmente conseguir passar pelo crivo
453 jurídico. Então é isso, eu acho que é mais uma iniciativa da gente de preparar os alunos
454 futuros colegas nossos para entender o que significa ter um conselho de uma profissão
455 regulamentada. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** E pode ser de qualquer ano ou
456 pode ser como a OAB, que é a partir do terceiro? **(Conselheiro João Carlos Correia):** No nosso
457 caso também, na regra que a gente está estabelecendo para essa carteira a partir do terceiro
458 ano, que é o que dizem as normas emitidas pelo INEP, que é o instituto que faz avaliação
459 das escolas e que considera o estágio supervisionado obrigatório a partir do terceiro ano.
460 Então a gente está seguindo a regra do MEC. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):**
461 Correto. Alguém tem alguma dúvida? **(Conselheiro Renato Nunes):** Eu acho esse programa
462 extremamente oportuno, importante e necessário. Até eu estou fazendo esse comentário
463 por conta da experiência que a gente está tendo na comissão de ética onde a grande maioria
464 dos trabalhos, dos processos que estão lá mostram uma total, absoluta e absurda falta de
465 conhecimento do que seja o mínimo comportamento ético, o mínimo comportamento da
466 profissão, porque velhos vícios de conduta se legitimaram pelo prazo que são aplicados.
467 Então eu acho que o enfoque para os alunos tem que resultar dessa análise da nossa
468 realidade, que eu acredito que é o que esteja sendo feito. Então é nesse sentido de pegar
469 um pouco da experiência do conjunto nosso aqui para contribuir com esse trabalho.
470 **(Conselheiro João Carlos Correia):** Renato, eu agradeço e gostaria, se pudesse, fazer um texto
471 inclusive pra gente divulgar isso, desse problema que a comissão está tendo e dizer o quanto
472 isso é importante. Esse trabalho é um trabalho em conjunto e nós temos que preparar
473 realmente os alunos, porque a gente sabe os alunos que nós estamos formando, que não
474 estão nem aí com a hora da peteca. **(Presidente Afonso):** Conselheiro Gilberto Belleza.
475 **(Conselheiro Gilberto Belleza):** Eu queria só dar uma sugestão. Na realidade, muitos desses
476 alunos, eu tenho prática de dar palestra para esses alunos também de último ano de
477 formação, tem total desconhecimento da vida prática do arquiteto. As escolas não têm essa
478 preocupação e frequentemente eles têm uma dificuldade muito grande de se inserir no
479 mercado. Eu queria dar uma sugestão que desde os materiais que a gente entregue para os
480 alunos constasse as informações da tabela de honorários, que está no *site* do CAU, porque



481 eu acho que é importante eles saberem já como é cobrado, quais são os valores, eu acho
482 que já vai criando uma mentalidade de cobrança de honorários para não chegar no mercado,
483 "não sei direito como eu cobro", mas pelo menos ele já tem uma referência dentro disso. E
484 ensinar como isso. **(Conselheiro João Carlos):** Vamos colocar isso na hora que o *site* estiver
485 pronto, então a tabela entra também, a gente coloca e faz um manualzinho como sua.
486 Apesar de que aquela tabela que foi discutida na CEAU BR e que, em realidade, o CAU BR
487 acabou aprovando na plenária do (BR) que está sendo divulgado e está divulgado, está no
488 nosso *site*, a gente aproveita e coloca nesse *site* também. **(Conselheiro Silvio Dias):** Bom, só
489 complementando, João, a importância desse programa e que ele vai trazer uma novidade
490 também, a inserção das empresas ou profissionais, escritórios, que queiram oferecer,
491 ofertar o estágio. Isso retira um pouco da condição do estagiário, entre aspas, ir para um
492 escritório e ficar servindo café, fazendo trabalho de *office boy* [00:58:08.12] e aquela coisa
493 que a gente já está cansado de saber, principalmente no interior, isso é muito comum. Então
494 esse estágio passa a ter critério à medida em que há um registro dele como se fosse um
495 caderno de registro além, lógico, que cabe à cada universidade cuidar do estágio do aluno.
496 Mas quando ele sai para os escritórios, existe uma incoerência na atividade de trabalho que
497 ele desenvolve junto aos escritórios. Então é uma maneira de corrigir isso à medida em que
498 a gente cria, não é, lógico, longe de ser uma certificação, mas cria uma metodologia e dá
499 pleno à atividade do estagiário. **(Conselheiro João Carlos Correia):** te respondendo, isso
500 realmente a gente está preocupado, até porque a lei 1188 que regulamenta os estágios,
501 uma lei que saiu do Ministério do Trabalho, não saiu do Ministério da Educação, coloca
502 algumas coisas dentro dessa lei que são inexecutáveis. Vou dar o exemplo de 1. O supervisor
503 de estágio profissional da escola tem a obrigação de visitar o aluno no seu estágio. Bom, eu
504 vou citar 5 escolas aqui, Belas Artes, Uninove, Anhembi Morumbi, Mackenzie e tem mais 1,
505 eu não lembro agora, mas tudo bem, tem uma média de 2500 alunos cada uma. Tem 1
506 supervisor de estágio. Você imagina esse cara viajando em todo lugar que os alunos de
507 quinto ano, de quarto ou de terceiro estão estagiando. É inviável. Ou seja, a lei está aí e, na
508 realidade, para que ela serve? Vou dizer para que ela serve, para que estagiário não trabalhe
509 mais 8 horas, só trabalhe 6. Segunda, tem que dar vale-transporte, se puder, auxílio
510 alimentação e pagar uma bolsa lá que também não está estipulado qual é o mínimo, ou seja,
511 os alunos de arquitetura e urbanismo continuam sendo estagiotários em vários escritórios
512 por aí. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Escravários. Uma outra coisa, João, antes
513 do Claudio, o Claudio era o próximo, a questão, por exemplo, de pequenas cidades do
514 interior que recebem cursos de arquitetura e na cidade não tem escritórios de arquitetura
515 em número suficiente para dar estágio. Eu acho que teria que ser um critério do MEC
516 quando ele for autorizar o funcionamento de uma nova escola é saber se na região ou na
517 cidade onde vai ter a escola, por exemplo, a minha cidade tem 5 faculdades de arquitetura.
518 Então assim, é absurdo o número de alunos em relação ao número de escritórios
519 constituídos que tem condição de dar estágio. Então o MEC deveria, deveria ser mostrado
520 ao MEC para que ele tenha um critério um pouco menos... não sei nem que termo é, de



521 autorizar o funcionamento de escola em qualquer lugar, em qualquer cidadezinha de 50,
522 60.000 habitantes. **(Conselheiro João Carlos Correia):** Então eu vou adiantar uma notícia para
523 todos, que é o seguinte, esse contato com o MEC está sendo feito, o MEC amou de paixão
524 o IGEU, quando foi mostrada para eles a localização das escolas, a quantidade de arquitetos
525 próximo a essas escolas, significa que tem um profissional ali perto, e esse excesso de
526 escolas, principalmente no estado de São Paulo, que a gente já sabe que para o ano por vir
527 começa a partir do dia primeiro com 100 escolas. E realmente tem regiões no estado de São
528 Paulo que não conseguem oferecer estágio mesmo, não tem, não tem lugar para fazer, tanto
529 que a gente está trabalhando de que forma a gente poderia fazer com que as escolas
530 abrissem seus escritórios modelo, seus núcleos de projeto para que absorvesse um pouco
531 esses estudantes que não tem lugar para estagiar. Muitos estão fazendo estágio em
532 escritórios de engenharia e que acaba o professor quebrando um galho assinando o estágio
533 no lugar do profissional arquiteto, que deveria estar assinando e se responsabilizando por
534 esse estágio. Essa é uma área que está muito vulnerável, mas está vulnerável por causa da
535 legislação brasileira, que não trata isso da forma educacional e trata da forma, sim,
536 profissional, quando resolve dar apenas benefício para os estudantes. Eu estive no MEC 1
537 mês atrás mais ou menos, eles estão nos aguardando, estão de portas abertas, estão
538 entendendo também um outro assunto que a gente pode discutir uma outra hora da
539 péssima qualidade no ensino no país, que é outra coisa que está pegando e eles estão
540 sabendo disso. O ENAD que vai ter agora, semana que vem, se não me engano, ou a outra,
541 não lembro a data, mês de novembro tem ENAD para os estudantes de arquitetura do Brasil
542 inteiro, eles sabem que essa prova não mede qualidade. Eles têm esse conhecimento, mas
543 a gente entende da real necessidade de um estágio bem feito para que esses alunos,
544 conforme o Renato falou, por exemplo, não saiam para o mercado perdidos, que é o que
545 está acontecendo. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Conselheiro Claudio.
546 **(Conselheiro Claudio Mazzetti):** Bom, eu acho importante esse programa, eu lembro que na
547 época ainda estava na diretoria, a gente chegou a discutir isso, lá atrás, 2012, eu acho
548 excelente, acho que a gente precisa ter essa aproximação, esse contato com nossos futuros
549 colegas. A minha pergunta, assim, muito do que eu queria dizer já foi dito, mas eu queria
550 mais assim de você, que está tendo contato com o pessoal, como eles estão recebendo isso?
551 Porque a gente sabe que é difícil a compreensão. Para muitos de nós, que já estão no
552 mercado, entender o papel do conselho é uma abstração, para aquele que é estudante, a
553 abstração é maior ainda. Então a abordagem para que o estudante, o futuro colega não
554 tenha uma ação de rejeição ou de afastamento, essa estratégia de abordagem é muito
555 importante. Então como está sendo feito isso, qual é o retorno que você está tendo, o que
556 você está percebendo? É isso que eu queria saber basicamente, porque isso tem a ver com
557 como esse pessoal vai se colocar não agora, mas daqui a 2, 3, 4, 5 anos no mercado.
558 **(Conselheiro João Carlos):** Claudio, eu acho que é uma boa pergunta, mas infelizmente é
559 assim, culturalmente, falando da questão cultural, os estudantes estão meio apreensivos,
560 porque eles sabem que perderam a carteira do CREA e que agora tem a carteira do CAU. O



561 que a gente tem feito muito é dizer, "não é a carteira, a carteira é um mero registro que é
562 obrigatório se você for exercer a profissão de arquiteto e urbanista", mas o que a gente tem
563 feito muito e os alunos tem entendido é a importância de ter um conselho profissional, e
564 não um conselho punitivo do ponto de vista da fiscalização, mas o conselho que ajude esses
565 alunos a atuarem no mercado. A gente tem feito muito essa discussão, a recepção tem sido
566 ótima, teve a última escola que eu fiz isso foi a UNICID, aqui na zona leste, os alunos
567 levantaram e aplaudiram de pé. Então as recepções são boas, e quanto mais a gente se
568 aproximar desses alunos, melhor recepção vai ter e melhor eles vão entender o papel do
569 conselho. O conselho está para proteger a sociedade, fiscalizar a nossa profissão. A gente
570 tem que entender que a todos eles serão bons profissionais, que não vão precisar de
571 fiscalização, acho que é esse o grande discurso. Agora, precisamos de todos. A discussão
572 tem abrangido outro assunto que está em pauta, é o negócio do tal do exame, vou usar o
573 nome errado, Exame de Ordem, nós não somos uma ordem. A gente tem falado que não.
574 Não, porque há outros modos de você conferir uma qualidade ou de você acreditar as
575 escolas. O MEC tem apostado muito na questão da acreditação e outra coisa que a gente
576 está discutindo, essa é mais uma reunião que está ocorrendo dentro do fórum da ABEA,
577 Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura, é a carta da UIA que recomenda 4 anos mais
578 1 ou 5 mais 1, que na realidade, resumindo essa história de 4 mais 1... desculpa, 4 mais 2 ou
579 5 mais 1, que é a residência, ou seja, sai dessa coisa de estágio e passa a ser residente, e aí
580 é uma outra configuração, um outro modelo e que se isso der certo, a gente vai ganhar
581 muito nas escolas. Lembrando que as escolas, principalmente as particulares, tem tratado o
582 curso de arquitetura como se fosse um curso, desculpe pela palavra de novo, de cuspe e giz,
583 e não é isso. Alguns coordenadores têm entendido e algumas mantenedoras começar a
584 entender que não é por aí. E só começaram a entender porque nós, CAU, nos aproximamos,
585 porque na época do antigo conselho, essa aproximação não existia, ela começou a existir a
586 partir de 2006, 2007, foi quando a gente se aproximou mais das escolas, vocês eram
587 conselheiros, ela também, a gente trabalhou isso mais afincado. Mas o CAU está afincado, eu
588 acho que a recepção eu diria que os futuros profissionais a partir de agora terão outro modo
589 de enxergar o nosso conselho. Afinal, o que eu falo muito para eles também é o seguinte,
590 vocês serão nós amanhã, sem dúvida. **(Presidente Afonso):** E é muito mais fácil você fazer
591 um exame de ordem do que você exigir um curso de qualidade. É mais barato fazer um
592 exame do que exigir um curso adequado. **(Conselheiro João Carlos):** Só para comentar a
593 questão do exame, o exame reflete aquele momento. Quer dizer, se na noite anterior a
594 menina brigou com o namorado, pode ter certeza que o exame vai ser uma meleca. E é
595 verdade, reflete aquele momento, aquele estado de espírito que você está, todo um jogo,
596 algumas escolas fazem inclusive disputas internas, "se você for aprovado, tirar o máximo de
597 nota, te dou um carro", outro dá bolsa de estudo para pós-graduação, ou seja, está um
598 mercado aí embaixo, que eles não divulgam muito, a gente sabe porque a gente tem contato
599 com os alunos. Então é uma coisa que não é justa do ponto de vista, isso acaba distorcendo
600 os resultados e a gente sabe de escolas que trabalham estritamente no que está escrito na



601 legislação e com isso consegue separar bons alunos de maus alunos e só os bons alunos
602 fazem ENAD e aí as notas vão lá para cima. Obrigado, presidente. **(Presidente Afonso):**
603 Obrigado, Conselheiro João, parabéns pelo trabalho na condução do CAU Universitário. Eu
604 queria pedir licença à plenária agora só para inverter o item 4 com o item 5, porque o
605 Conselheiro Nilson está em uma reunião permanente lá na UNESP. **(Conselheiro Nilson**
606 **Ghirardello):** *(Inint) [01:09:49.19].* **(Presidente Afonso):** Não, eu sei, mas eu queria antecipar,
607 você não tem que voltar para lá? Nilson: Não. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):**
608 Não? Então tudo bem, não preciso mais inverter a pauta. Eu estava preocupado com a sua
609 ida para a UNESP. Então o item 4: Apresentação dos dados estatísticos da Diretoria Técnica;
610 é a apresentação dos dados estatísticos da diretoria técnica, e eu chamo a Conselheira
611 Márcia para que faça essa apresentação, que é muito importante para aferir o desempenho
612 do conselho na questão dos processos, enfim. **(Conselheira Marcia Mallet):** Boa tarde a
613 todos, conselheiros, presidente, vice-presidente. É que nós fizemos um levantamento da
614 diretoria técnica de toda estatística, de todo o trabalho incluindo o ano de 2013 e também
615 o ano de 2014 até dia 30 de setembro. Nós paramos em dia 30 de setembro para ser um
616 mês inteiro, então até o final do ano, quando a gente for preparar o nosso relatório de
617 gestão, a gente vai incluir os outros 3 meses. Nós temos inúmeras atividades na diretoria
618 técnica. Acho que eu vou chamar a Débora para mexer aqui no computador pra gente poder
619 fazer a apresentação, que eu acho que é mais fácil. A Débora é funcionária da diretoria
620 técnica, mas acho que todo mundo já conhece. Assessora. Aí é a análise técnica da pessoa
621 física. O atendimento da pessoa física, existe uma série de análises que com a implantação
622 da Resolução 91 vão acabar passando a ser automáticas e a gente ficou em um mantra de
623 repetição, vamos fazer que isso seja automático. São muitos documentos para serem
624 analisados pra gente aceitar a declaração da arquiteta. Então o próprio arquiteto vai clicar
625 lá a partir de março de 2015 quando estiver disponível. Então o que a diretoria técnica faz
626 com relação à pessoa jurídica? Analisa todas essas solicitações documentais que são
627 solicitadas pelos profissionais, faz todo o tramite de certidão de acervo técnico e RRTs
628 derivados, atende solicitações por e-mail, telefone, presencial, elabora e envia através da
629 documentação as *newsletters* para o profissional ter uma informação mais rápida e mais
630 concisa. A gente orienta diariamente os colaboradores da força tarefa, que foi aprovada aqui
631 pela plenária e agora está sendo substituída pelos funcionários concursados, dá suporte
632 para esses funcionários e para a fiscalização através de *Skype*, e-mail, telefone aos
633 assistentes administrativos e gerentes regionais. Faz o treinamento dos gerentes e
634 assistentes administrativos das regionais para que eles possam fazer um atendimento com
635 excelência ao profissional. E agora também fez o treinamento dos novos funcionários
636 concursados. Aliás, nós fizemos vários treinamentos aqui na diretoria técnica, porque a
637 gente tinha um pessoal que ficou 6 meses, depois eles saíram, porque não poderia renovar
638 o contrato deles, nós treinamos de novo o pessoal por mais 6 meses, esse pessoal de força
639 tarefa, e agora eles saíram, os últimos estão saindo essa semana e nós estamos treinando
640 novamente a terceira leva de funcionários. Eu vou passar para os resultados, que eu acho



641 que é mais fácil. Para cada colaborador da diretoria técnica tem uma função, então é a
642 análise dos CATs dos, RRTs temporâneos, atividades no exterior, cancelamentos,
643 interrupções de registros, foram criados e-mails específicos para cada tipo de serviço. Essa
644 parte é muito escrita não é muito bom, mas o que é interessante é que a gente também fez
645 a baixa dos RRTs solicitados pelos profissionais que vocês vão ver o volume que são esses
646 RRTs baixados, os RRTs analisados e muitas vezes há necessidade de análise, porque eles
647 demandam certidões ou outros documentos, como RRT derivado ou como RRT
648 extemporâneo. A nossa estrutura de atendimento no ano de 2012 e 2013, até julho de 2013
649 nós tínhamos 3 profissionais. De agosto a dezembro nós passamos, com aquela força tarefa
650 que foi contratada, para 11 profissionais, sendo 8 de força tarefa, mais 4 temporários. Em
651 2014 nós passamos para 14 profissionais, sendo 5 concursados e 4 em fase de término de
652 contrato temporário, é o pessoal que faz essas análises. Bom, até 2013 nós tivemos 24.997
653 solicitações de baixa. Em 2014 nós tivemos mais 5301. Na somatória dessas 2, dá mais de
654 30.000 documentos a serem analisados. Desses, foram analisados 17.410. No RRT derivado,
655 nós tivemos quase 3.000, 2726 no ano de 2013, em 2014 mais 1841. Foram analisados 2356.
656 RRT mínimo, 6134 em 2013, 5175 em 2014, analisados 2254. Nós estamos precisando fazer
657 uma força tarefa aí. RRT múltiplo mensal. **(Presidente Afonso)** :*(Inint)* [01:18:27.15].
658 **(Conselheira Márcia)**: Sim, mas a baixa solicitada foi de 1328, entendeu? Esse daí é porque
659 tem o elaborado derivado, ele é analisado... o que é o RRT derivado? É quando existe uma
660 RT do CREA e aí o profissional precisa fazer um RRT. Então o que ele faz? Ele cópia aquela
661 RT, escaneia, copia, passa, envia para o CAU e faz um RRT identífico àquela RT, mesmo que
662 haja alteração, tem que fazer idêntico, porque depois você faz um retificador e corrige
663 aquela alteração. Mas para o funcionário fazer a análise, ele tem que ter a RT do CREA mais
664 o RRT do CAU para ele poder ver se aqueles dados da RT são idênticos ao do RRT. O RRT
665 derivado não é cobrado. Então existe essa análise do RRT derivado para que? Para que se
666 aprove o RRT derivado. Aí se tiver alteração, olha como é burocrático, se tiver alteração o
667 RRT derivado é feito um RRT retificador. **M:** *(Inint)* [01:19:49.04]. **(Conselheira Márcia)**: Não,
668 retificador também não paga. E hoje a gente pode fazer 5 alterações em um RRT retificador.
669 Já pode fazer 2, já pode fazer 20, agora nós estamos com 5, porque o sistema é muito
670 dinâmico e ele vai mudando. Então ele faz o retificador. Aí ele solicita baixa daquele RRT, e
671 a partir de primeiro de março de 2015, essa baixa de RRT vai ser obrigatória, mas para RRT
672 simples, que não demande alguma análise, ela pelo menos vai ser automática, porque senão
673 vocês viram, no primeiro item ali de 2014 foram elaborados no sistema 222.908 RRTs. Se
674 metade disso for de execução ou que esteja incluído derivado, tal, nós vamos ter 110.000
675 documentos para analisar. Uma análise que ou tem o Habite-se ou tem uma declaração do
676 profissional que a obra terminou. Então é muito sem lógica, por isso que eu fiquei repetindo
677 durante 2 anos e meio, até que no fim a Mirna falou, "mas, Marcia, qual é a quantidade
678 mesmo?". Aí mandei para ela um relatório quase meia noite de um dia, mandei o relatório
679 para ela, ela levou à comissão de exercício profissional e foi alterado com essa Resolução
680 91, porque tem algumas alterações que você só pode fazer depois que altera a resolução e



681 convencer o pessoal do SICCAU que aquilo é importante, porque os números de São Paulo
682 são números muito grandes. Nós temos metade dos profissionais do país, e a gente não
683 pode ficar perdendo tempo com uma análise que é burocrática, gente. Por isso que muitas
684 vezes essa análise vai e vem e *(inint)* [01:21:38.11] RRT derivada, que você analisa 2 vezes,
685 você analisa o RRT derivado para fazer o derivado e depois para fazer a baixa. **(Conselheira**
686 **Saide Kahtouni):** *(inint)* [01:21:46.28]. Quer dizer que todo esse processo está regido pelas
687 resoluções federais? Você está seguindo todo esse tramite que é padronizado para todo o
688 Brasil? **(Conselheira Márcia):** Não, ele é padronizado para todo o Brasil e, além disso, existem
689 processos que são processos dentro do SICCAU. Nós não temos acesso a isso. Por exemplo,
690 a gente tem uma área pública no SICCAU, é a página, a primeira página está lá, "denúncia".
691 Se você fizer uma denúncia de uma obra, o SICCAU entende que aquela é uma denúncia,
692 você consegue dar continuidade àquela denúncia. Agora, se você fizer uma denúncia que o
693 salário mínimo profissional não está sendo atendido e você tem algum problema com uma
694 empresa qualquer, a gente só consegue responder àquela denúncia se for através de ofício,
695 porque o SICCAU não entende a denúncia como outro tipo de denúncia, ele entende só que
696 a denúncia seja de obra. Então cada vez que eu faço uma palestra sobre RRT eu falo, "não
697 adianta fazer denúncia que não seja de obra. Quer fazer denúncia de outro tipo, mande um
698 e-mail, mande um ofício para o CAU", porque o que acontece? Aquela denúncia fica lá
699 perdida e parece que a gente não está dando atenção, porque a gente não consegue nem
700 colocar o ofício que aquela denúncia foi atendida. Existem alguns tramites no SICCAU que a
701 gente tem necessidade de alterar, já solicitamos, que é, por exemplo, você solicita um
702 documento, você tem uma análise que o arquiteto colocou um documento, esqueceu de
703 colocar um documento qualquer. Aí você manda. Aí ela mistura com todas as outras e fica
704 como se não tivesse tido análise. E a gente sabe que teve análise quando o arquiteto manda
705 o e-mail dizendo, "anexei o documento do RRT tal". Isso é muito ilógico e a gente já cansou
706 de solicitar que esse tramite documental seja reaplicado, porque com a quantidade de
707 documentos que a gente mexe, a gente não pode ficar procurando todo dia para ver se
708 alguém anexou um documento. Tem até funcionário que tem um caderno para anotar,
709 agora, ter um programa que nem o SICCAU e ter um caderno para anotar, gente, é a coisa
710 mais absurda do mundo. Bom, aí temos o RRT mínimo, o que acontece? Dessas baixas
711 solicitada das, e depois a baixa solicitada aqui, porque você tem o elaborado, você tem a
712 baixa solicitada, que teria que ter somada com essa outra baixa solicitada aqui, vocês vão
713 ver que está em ordem. Aí você tem aqui 1328 mais 260, 2356. O que acontece? A gente
714 também está analisando coisa que é de 2013. Agora não mais, porque a gente conseguiu
715 colocar em ordem. Temos alguns problemas ainda, que a gente está fazendo uma força
716 tarefa para colocar em ordem, mas para... não é colocar em ordem, é colocar em dia, a
717 palavra certa é essa. Aí tem o múltiplo mensal...*M: (inint)* [01:24:49.06]. Márcia: Então, é isso
718 que eu te falei, você tem 2013 elaborado, 269.000, depois você tem o elaborado, 222.000.
719 Isso é o que os profissionais elaboraram, independente de solicitação de qualquer coisa. Aí
720 você tem solicitado até dezembro de 2013 24.997. No ano de 2014, mais 5301 de RRT



721 simples, que é aquela RRT que tem só 1 profissional fazendo uma única atividade. Aí você
722 soma o de 2013, que estava atrasado, com mais os 5.300, vai dar 30.000. Desses, foram
723 analisados 17.410. **(Conselheiro Gilberto Belleza):** Mas por que eles precisam ser analisados?
724 É isso que eu não entendi. O que você chama de analisados? **(Conselheira Márcia):** Então, o
725 que acontece na hora que você vai fazer a baixa? Por isso que eu digo que a baixa tem que
726 ser automática, você não pode ficar sendo pai e mãe do profissional. **(Conselheiro Gilberto
727 Belleza):** Analisadas as baixas solicitadas? **(Conselheira Márcia Mallet):** Baixas solicitadas,
728 entendeu? **(Conselheiro Gilberto Belleza):** Eu estava entendendo que o cara estava
729 analisando a RRT simples e, não, na realidade é a análise da baixa solicitada. Entendi, já
730 entendi. **(Conselheira Márcia):** É que às vezes tem umas coisas meio gritantes, que na hora
731 que o profissional vai analisar, que nem outro dia, teve um que fez um trabalho de estrutura
732 de concreto e colocou "hora". "Quantas horas?". "0". Aí o funcionário fala, "esse RRT está
733 tudo errado". Aí ele entra em contato com o profissional, porque é muito gritante, uma coisa
734 que é gritante. Nem deveria, porque se vai ser automático, nem deveria, mas ele vai ter que
735 depois retificar depois de baixado, aí tem que autorizar pelo SICCAU. Então já foge do nosso
736 arbítrio. Então o que nós vamos ter? O total de baixas solicitadas, 32.000, total geral de
737 baixas analisadas, 29.000, que aí soma todo esse quadro, em análise, 2913. Então nós
738 tivemos um crescimento em análise do ano passado para esse de 601%, porque antes a
739 gente não tinha funcionários suficientes para fazer isso, eram muito poucos. Aí com a força
740 tarefa, aumento. Depois, cada vez mais, assim, cada vez que você treina um funcionário,
741 como nós estamos treinando a terceira leva de funcionários, aquele que começou a fazer o
742 trabalho, ele não tem prática. E quando ele fica com prática, eles vão embora, porque são
743 esses os 6 meses, e já foram, agora acho que os últimos saem no final dessa semana, é,
744 terminam o mês, amanhã. Então a gente teve um aumento em 2012 e 2013 foram
745 analisados 465 com 3 funcionários. Em 2014, já treinados e trabalhando, isso é média por
746 mês, a média por mês passou de 465 para 3262, e nós tivemos um crescimento mensal de
747 601% no atendimento ao profissional. Com essa Resolução 91, uma grande parte desses
748 RRTs não vão precisar mais serem analisados. Então a gente não tem mais esse trabalho,
749 que é de apertar o botão e falar, "está baixado". Esse gráfico é um gráfico comparativo sobre
750 tudo que foi analisado e a gente pode verificar que o problema foi todo no treinamento
751 quando o gráfico começa a evoluir e a baixar, que é o funcionário destreinado. Em outubro
752 ele está zerado, porque não tem jeito de fechar esse gráfico através do sistema também de
753 gráficos do *Windows*. Então aqui a gente tem os RRTs simples, os derivados, os mínimos, as
754 baixas e ali o resultado desse trabalho. Certidão de acervo técnico, solicitadas até 2013, aí
755 nós vamos fazer mais uma força tarefa, 2274 e em 2014, 883, analisadas em 2013, 559, em
756 2014, 1537. E nós temos 1061 análises, a gente vai fazer a força tarefa, a gente tem que
757 fazer todo esse levantamento para ver onde estava faltando para chegar a quase no dia a
758 dia, como outros documentos que a gente está tendo. Então nós tínhamos uma média por
759 mês em 2012, 2013 de 28 e passamos para 233. O crescimento foi de 733%. Mas o que
760 acontece? Nós temos várias solicitações que se repetem, porque você está vendo, tem 233



761 CATs repetidas. Aí o que acontece, vai analisar, o dado do atestado não bate com o do RRT.
762 Se não corrigir, aí o funcionário entra em contato com o profissional. Se ele não corrigir, na
763 hora que ele chegar à solicitação, a certidão dele não vai ser aceita, porque não está batendo
764 com o atestado., **(Conselheiro Gilberto Belleza):** Só 1 dúvida. Em realidade, nós temos nesse
765 presente momento 1061 certidões em análise para serem autorizadas? **(Conselheira**
766 **Márcia):** Em análise. Mas existem alguns motivos por que elas estão. Porque muitas vezes o
767 boleto não foi pago e quando não pago o boleto, o sistema trava, não é que a gente não
768 queira dar continuidade sem pagar, mas o sistema não deixa. A hora que você vai dar
769 continuidade, não pagou o (RRT). E o que acontece muitas vezes? Muitas vezes ele pediu
770 uma vez e pagou. Quando ele vai pedir de novo, ele não paga, ele só pede. Então aquilo fica
771 no sistema, mas na verdade é a mesma coisa, é duplicidade. Emitido e não pago, atestado
772 incompleto, não anexou atestado, tem teste do SICCAU e algumas não analisadas.
773 Solicitação de CAT repetidamente, 233. Pendentes, 396. Então desse total aqui tem
774 816.**(Conselheiro Gilberto Belleza):** Desculpe, eu não entendi ali. São 2.061? **(Conselheira**
775 **Márcia Mallet):** Tem 816 que tem esse problema. Tem 396 pendentes mais a solicitação
776 repetidamente, entendeu? **(Conselheiro Gilberto):** E o restante dessa diferença?
777 **(Conselheira Márcia):** Então, o restante dessa diferença ainda não foi analisado. Isso até 30
778 de setembro. Esse mês a gente deu uma alavancada, porque também entraram os
779 funcionários novos e a gente entende que os funcionários, cada um tem que saber fazer
780 tudo da diretoria técnica, então eles foram fazendo um giro, e nessa de ensinar eles
781 adiantaram algumas coisas também. Aí ainda é o gráfico com solicitados, aprovados, lixo
782 eletrônico, negada e notificada. A gente ainda tem o lixo eletrônico no SICCAU que não sai
783 de lá, parece aqueles acumuladores, aquele programa Acumuladores, da televisão. É um lixo
784 que o tempo inteiro se mistura. É muito difícil a gente conseguir ter esses dados no SICCAU,
785 porque ele não tem um sistema gerencial direto, por exemplo, você faz uma solicitação de
786 baixa de RRT, você solicitou hoje, só que a sua obra no preenchimento do RRT você diz que
787 a sua obra foi concluída daqui a 2 meses. Ele entende e baixa seu RRT com a data de aqui a
788 2 meses, ele não baixa com a data de hoje. É uma coisa muito sem lógica. Não entende que
789 você acabou antes a obra, o sistema não entende isso. Bom, aí RRT extemporânea simples,
790 que também os analisados, os elaborados, 3192 em 2014, janeiro a setembro, em 2013,
791 2771 e nós temos um saldo de 649 RRT extemporânea, que também é um outro problema
792 o RRT extemporâneo, a pessoa faz, depois ela vê que ela tem que pagar 2 taxas de
793 emolumentos, e aí não paga a taxa ou faz errado, porque é simples, mas o sistema, nós já
794 pedimos também para mudar, tem aquele item, "RRT extemporâneo, clique aqui". A
795 secretária, que muitas vezes faz o RRT clica, e aí o simples vira extemporâneo. E aí quando
796 tem que pagar 2, ele abandona. Extemporâneo de cargo e função nós estamos com saldo
797 de 32, extemporâneo mínimo 15 e esse extemporâneo múltiplo mensal vocês vão ver que
798 tem menos 1 de saldo, que são RRTs que já foram e já voltaram, tiveram 2 análises, porque
799 muitas vezes eles são analisados 2 vezes, porque você perde o documento, é 1 análise. Na
800 hora que ele traz o documento, é outra análise. Então vai se multiplicando. Hoje eu ouvi



801 uma funcionária, a Débora falando, "esse sistema do SICCAU é um sistema vivo, parece que
802 ele adquire vida". Então nós tivemos um crescimento, porque também o RRT extemporâneo
803 não tinha, a resolução ainda não estava vigente 2012, 2013, nós tínhamos 79, em 2014, 649
804 de média de mês por análise e a gente tem um crescimento de média de 711%. Aqui nós
805 temos os motivos pelo qual os RRTs extemporâneos não são... o que pode ter acontecido
806 com eles? Aliás, o que pode ter não, o que aconteceu? Documento elaborado, 236. Gerou
807 RRT, não gerou o boleto. Taxa de expediente emitida, 1096. Profissional gerou o RRT e o
808 boleto e não pagou. Taxa de expediente paga, 1264. Profissional gerou o RRT, pagou o
809 boleto, RRT apto para análise. Então esse número original vai diminuindo cada vez mais,
810 porque aquelas etapas que teriam que ser feita não são feitas. Aí depois, aguardando RRT
811 regularizador. Esse RRT regularizador é um absurdo, porque a partir das alterações que
812 foram feitas nas RRTs agora, há 1 mês, o SICCAU inventou esse RRT regularizador e a pessoa
813 faz o RRT simples. O SICCAU entende que se ele não pagou o boleto naquela data, virou
814 extemporâneo, não é porque teve uma dinâmica qualquer. Nós já solicitamos ao SICCAU
815 que altere esse RRT regularizador. Por quê? Porque o profissional faz um RRT simples, deixa
816 de pagar o boleto por uma ou outra razão ou às vezes nem gera o boleto e o SICCAU
817 transforma em extemporâneo e inventou um RRT regularizador que não existe na resolução.
818 É um absurdo, é vivo o SICCAU, ele consegue mexer nas coisas sem resolução, a gente
819 solicita, solicita e não consegue. Então esse é um outro problema. Aí tem o aguardando
820 pagamento do regularizador. Aí o arquiteto já está louco da vida, porque ele fez um simples
821 e aí ele não quer pagar o extemporâneo, com razão. E a gente já entrou em contato com o
822 SICCAU para resolver esse problema o mais rápido possível, assim, urgente. Aí tem o
823 pagamento processado, aí muitas vezes ele ratifica, tem 10 retificados, tem o excluído, a
824 exclusão é feita pelo próprio profissional quando ele vê que não fez, não vai pagar, não quer,
825 temos ali excluído, o boleto emitido. Não, eu quis fazer um relatório assim extremamente
826 detalhado, que até para fazer uma apresentação é muito chato, porque são só números.
827 Pagamento processado do regularizador, que são aqueles que aceitar o erro do SICCAU, RRT
828 desativada e RRT que permite retificação. Mas ele ainda não retificou. Então a gente chega
829 em um total de 3.192. Então esses são os problemas, esses são os 3192 que estão lá no
830 começo. Esse é o RRT extemporâneo em forma de gráfico, pode passar também. E aqui o
831 registro de empresa. Esse registro de empresa está parcialmente disponibilizado nas
832 regionais. Por que parcialmente? Porque os gerentes regionais estão há pouco tempo na
833 função, alguns um pouco mais, outros um pouco menos, então eles têm que ir se adaptando
834 a todo o sistema do SICCAU para poder disponibilizar e atender ao profissional. Então alguns
835 serviços estão já com o gerente regional, outros não. No atendimento ao público, existe um
836 setor, que é o ramal 111, se vocês quiserem, acho que deve estar no *site* do CAU, que é o
837 ramal 111 de atendimento a registro de empresas. E no mês de setembro foram registrados
838 um número recorde de empresas, também por causa do treinamento, que a gente
839 aproveitou o pessoal. Então nós tivemos 824 solicitações de registro de empresa atendidas
840 no ano de 2013 a 2014. 1112 pendentes para análise. 200 atualizações cadastrais atendidas



841 de agosto de 2013 a setembro de 2014 e 1023, esse é o recadastramento e o prazo da
842 Resolução 48 e 54 e o prazo vai até 31 de dezembro. Esse mês nós estamos fazendo uma
843 força tarefa para ver se a gente consegue zerar o mais rápido possível esse volume de
844 empresas, de pessoas jurídicas que tem que ser registradas. Mas o prazo que a gente tem
845 do recadastramento é até 31 de dezembro. Esses são os registros quantitativos. O registro
846 de empresa também depende do RRT de cargo e função que também tem que ser analisado
847 e depois disso baixado se for o caso ou não, porque se ele estiver ainda válido, não tem que
848 ser baixado, mas muitas vezes o que acontece, é substituído o responsável técnico pela
849 empresa, então existe uma dinâmica dentro do registro de empresa. No mês de setembro
850 nós tivemos 399 registros de empresa, não, análises de RRT de cargo e função, 73 registros
851 de empresa e atualização cadastral 13, que são dos recadastramentos. Nós temos 2 pessoas
852 fazendo esse trabalho. Agora a gente viu que vamos colocar mais gente desse lado, porque
853 nós atualizamos outros serviços. A fiscalização, nós tivemos atendimento às denúncias,
854 atendimentos a projetos da diretoria técnica e a fiscalização do CAU é orientativa, quando
855 nós fizemos um trabalho na região de Campos do Jordão, que foi uma solicitação dos
856 próprios profissionais por causa do festival de inverno, primeiro nós encaminhamos um e-
857 mail para todos os profissionais da região solicitando que eles deixem o RRT na obra para
858 quando o fiscal passar, verificar a documentação, porque não é intenção da técnica a multa,
859 é intenção a orientação. Essas são as denúncias, em 2014 nós tivemos 136 atendidas e 181
860 pendentes. Aqui nós temos as denúncias pendentes por regional. Foram gerados 274
861 processos, concluídos 129, em andamento 145. Essas são feiras, eventos e mostras
862 fiscalizadas. No início da fiscalização da diretoria técnica, como a gente estava com uma
863 resolução que tinha acabado de ser emitida pelo CAU BR, nós entendemos que o modo de
864 dar maior visibilidade ao conselho e fazer um trabalho de marketing em cima também desta
865 fiscalização seria se nós fossemos em cima dessas feiras de arquitetura de interiores, como
866 a Casa Cor. E hoje nós, quando chegamos a um evento qualquer, porque esse pessoal, eles
867 têm uma associação que é muito ativa, então nós chegamos no evento, eles já têm a
868 documentação do jeito que é preciso, só que antes de a gente chegar ao evento para
869 fiscalizar, nós oficiamos a administração do evento e mandamos nesse ofício quais são os
870 RRTs que os arquitetos tem que emitir, o que é necessário e esse ofício é orientativo. Então
871 quando o fiscal chega lá, eles já têm uma pasta dos arquitetos que estão ali, e com isso na
872 primeira Casa Cor nós tivemos a grata surpresa de descobrir que muitas daquelas
873 celebridades são todas donas de casa, donas de casa, leigos, como a Joia Bergamo, que nem
874 Joia chama, chama Jocelen, ela abriu uma empresa de leigo, regulamentou e tal, mas agora
875 a orientação que nós demos nessa Casa Cor desse ano foi que se colocasse o nome do
876 arquiteto responsável pelo projeto. O escritório é dela, mas cadê o nome do arquiteto
877 responsável? Como já estavam todos feitos, aqueles quadros com os nomes dos
878 profissionais, eles prometerem, se comprometeram que no ano que vem eles já vão ter lá o
879 nome do profissional. A Ana Maria Vieira Santos é outra também que é dona de casa. E por
880 aí vai. O Marcelo Rosenbaun então já virou até cliente de levar multa. Então nós estivemos



881 também na ItuDecor, na CampinasDecor, nessa Fifa Funfest, Festival de Inverno de Campos
882 do Jordão, a Casa Cor São Paulo deste ano, estivemos no Salão do Automóvel, que nós
883 lançamos ontem no Salão do Automóvel o selo de conformidade do profissional. Ontem foi
884 terça? Eu já nem lembro mais o que eu fiz no dia de ontem. E na Casa Cor Campinas. Aqui é
885 o lançamento do selo, esse é o stand da Ford, os stands do Salão do Automóvel
886 normalmente são engenheiros e arquitetos, porque o stand da Volks esse ano tem 6.000
887 metros quadrados, é um superstand. A Alcântara Machado agora foi comprada por uma
888 empresa inglesa, e quando nós chegamos para fazer essa fiscalização orientativa, que a
889 gente oficiou, marcamos uma reunião, fomos lá, já acharam ótimo, amaram, porque eles
890 disseram que os ingleses não entendem esse jeito brasileiro artesanal de trabalho. Então foi
891 muito bom e ontem o nosso fiscal, o Marcelo, esse rapaz é do departamento operacional da
892 Reed Exhibitions Alcântara Machado [01:45:49.12], trabalha na empresa, e o que é
893 interessante, montam essa feira, é arquiteto e fez o curso do SICCAU do Gerson, quando
894 nós chegamos, ele falou, "eu estive aqui no centro da cidade, na SEAM, fazendo curso do
895 SICCAU", que é o curso que ensina todo o tutorial do SICCAU. Esse tutorial também tem na
896 página do CAU, manual de instruções, qualquer arquiteto que clicar ali, ele vai saber
897 preencher seu documento direito. Mas ninguém gosta de ficar olhando manual de
898 instrução. Então ontem foi lançado esse selo de conformidade. Aí nós damos suporte
899 também para essas comissões, a de exercício profissional, assuntos de repercussão pública,
900 de sedes e a gente manda convocatórias, elabora as atas, envia os processos via
901 memorandos, as respostas dos processos, distribui para os conselheiros esses processos em
902 primeira e segunda instancia. Acho que a gente podia passar rápido tudo o que a gente faz
903 e passar para os resultados. Então nós fizemos 9 reuniões da comissão de exercício
904 profissional ordinárias, 18 extraordinárias, 8 reuniões da comissão de eventos de
905 repercussão pública, mais 8 reuniões para as sedes sociais, do concurso das sedes. Esses são
906 os resultados em gráfico das comissões. Solicitação de cancelamento e interrupção de
907 registros que são aprovados pelas comissões, na próxima reunião da comissão de exercício
908 profissional nós vamos zerar os cancelamentos. Aí o pessoal do cancelamento vai ajudar no
909 registro da empresa, porque eles vão ficar em tempo real, vai ficar até a mesma semana.
910 Então na próxima reunião, tudo que tiver entrado até dia 20/10 vai estar nessa próxima
911 reunião. Então até a semana passada. E com isso a gente já dá mais um... respira um pouco
912 mais para fazer certidão e empresa. Aqui são as atividades, os processos elaborados, os
913 processos do (CREA) analisados nós vamos ter 2821, processos do CAU 120, interrupção de
914 registro até 30 de setembro 285, cancelamento de RRT 1727, RRT extemporâneo... agora
915 não sei, é 368? Eu não estou enxergando. Obrigada, 366, não enxerguei direito. E aqui são
916 as notificações que são resultado também dessas atividades da comissão de exercício
917 profissional. E agora a estrutura organizacional. Esses são hoje os funcionários do CAU, aqui
918 estão os nomes dos fiscais de cada regional e quem faz o que na técnica, o nome de todos.
919 Aqui tem o nome do pessoal que foi concursado, porque o pessoal da força tarefa está
920 saindo essa semana. Agora, a comissão de exercício profissional solicitou na última reunião



921 que se falasse sobre os processos que estão com conselheiros ou foram devolvidos sem
922 relatos. A gente está solicitando aos conselheiros que não podem relatar processo que
923 devolvam esses processos sem relatos. Então nós temos aqui alguns conselheiros que
924 extrapolaram. Temos aqui também alguns conselheiros que estão com processos, mas eles
925 tem, que nem o Claudio Ferreira, que é um exemplo de conselheiro que relata processo, ele
926 tem processo, já entregou, mas ainda não foi atualizado, não tem nada. Eu tenho 1 processo
927 comigo, que eu pedi vistas da comissão de exercício profissional. E quem tem 9 processos e
928 que não entregou foi a Debora Frazzato, o José Armênio entregou 10 processos sem relato,
929 o Contier entregou 15 processos sem relato, porque não teve tempo, o Renato... o Renato
930 está com 4, mas o Renato já entregou esses processos, ele já entregou, são processos novos,
931 esses aqui são processos que estão desde o começo do CAU. O Lucio Gomes está com 11, o
932 Mário também tem 2, mas é processo que recebeu agora, a Nádia tem 1, a Nádia tem
933 entregado sempre, gradativamente os processos, o Paulo Afonso tem 1, Paulo Burgo tem 2,
934 eu tenho 1, Rafic tem 2, o Peronti tem 4 que recebeu agora. Nós estamos com problema de
935 entrega desses processos...*Masculino: (Inint) [01:50:48.25]*.(Conselheira Marcia Mallet):
936 Muitas vezes você já entregou, mas ainda não baixou, pode ser. Porque o Peronti é ótimo,
937 eu tenho mandado processo para ele, eu vou falar por que, a gente tem que falar o que um
938 faz e o que o outro não faz. Ele relata. A gente está com um processo, que esses que
939 entregaram sem relato, eu gostaria até que, quem pudesse, se oferecesse para relatar esses
940 processos pra sociedade. E for entregar para a Said, a Said solicitou, porque tem alguns
941 processos que ainda são do CREA e eles ficam andando para lá e para cá. E a gente tem que
942 baixar, nós estamos com 100 e poucos processos do CREA ainda aí, mas nós temos também
943 processos do CAU. Esse que está comigo é do CAU, não é do CREA, eu vou ver se eu relato
944 até a próxima reunião. Eu pedi vista e não relatei. Se cada um fizer um pouquinho, não
945 precisa fazer um monte. **(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Márcia, só para ajudar, eu acho que
946 essa questão dos relatos, a gente deveria ter mensalmente uma demonstração dos
947 processos para inclusive citar, você citou alguns, a gente devia ter todos os
948 conselheiros.**(Conselheira Marcia Mallet)**: Não, eu citei os mais gritantes, porque aqueles
949 que estão...**(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Então, todos, porque eu acho que era importante
950 a gente saber quantos cada um tem. **(Conselheira Márcia)**: E é bom cada um saber quanto
951 cada um recebeu. **(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Porque precisa saber também quantos
952 cada um recebeu, porque pode ter alguém que não recebeu nenhum, sei lá, o cara nunca
953 vem e também nunca recebe. **(Conselheira Marcia Mallet)**: A Ana Biasi tem 1, o Bruno tem
954 2. **(Conselheiro Gilberto Belleza)**: Eu acho que assim, era importante estar público.
955 **(Conselheira Marcia Mallet)**: Não, você já entregou também? Entregou, está vendo? É que
956 não baixou aqui. Tem uma desatualização. Você entregou 5 hoje? Está vendo, tem gente
957 entregando hoje que ainda está na lista. **(Conselheiro Renato Nunes)**: Entreguei 7 hoje.
958 **(Conselheira Márcia Mallet)**: Mas esse não é o problema, o problema não é você, Renato, o
959 problema são aqueles que estão desde o começo do CAU, gente. *Feminino: (Inint)*
960 *[01:52:36.21]*. **(Conselheira Márcia)**: Tem um erro aqui, esse daqui nós vamos ver, porque



961 eu pedi para o Ralf e falei, "Ralf, você não entregou isso aí para mim ainda?". E aí ele fez.
962 **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Vamos organizar aqui, gente. (Conselheira
963 Márcia): Vamos fazer e na próxima plenária a gente traz todos. **(Presidente Afonso):** Espera
964 aí, se alguém quiser falar, tem que ser no microfone, porque senão não dá para... nós
965 estamos inaugurando hoje um novo sistema, para os que chegaram atrasados, um novo
966 sistema de elaboração de ata. **(Conselheiro Vitor Chinaglia):** Senhor presidente, o
967 coordenador da comissão de exercício profissional. Eu acho que não temos que discutir
968 casos pessoais. Caso pessoal tem a secretária aqui, resolve aqui. O que ela está falando que
969 são problemas que o Gilberto falou, "quem não recebeu". Tem gente que não está
970 recebendo porque já não faz relato. **(Conselheira Márcia Mallet):** Exatamente. **(Conselheiro**
971 **Vitor):** Então está desigual. Quem está sobrecarregado é aquele que trabalha, aquele que
972 confirma e assume que é conselheiro de fato e que assume seus compromissos de
973 conselheiro. Agora, aqueles que não assumem não estão nem recebendo, porque é deixar
974 na mão deles e levar para o escritório e não devolverem. **(Conselheira Márcia):** Aí fica parado.
975 Então eu estou encerrando aqui com a estrutura organizacional. Obrigada, obrigada a todos.
976 **(Presidente Afonso):** Obrigado, Conselheira Márcia. Obrigado, parabéns pelo trabalho. Antes
977 de o senhor falar, conselheiro, eu queria deixar registrado que a gente ouviu muitas vezes
978 em redes sociais profissionais reclamando da burocracia do CAU comparando o CAU com o
979 antigo conselho. Por aí os senhores podem ver que se a gente não seguir as resoluções do
980 CAU BR, nós estaremos prevaricando. E se nós seguirmos as resoluções do CAU BR, nós
981 estamos burocratizando o conselho. Então nós estamos entre a cruz e a espada. Então o
982 conselho é burocrático não por culpa do CAU São Paulo, mas sim... e nem pelo CAU BR,
983 porque o CAU B) faz as resoluções baseadas em leis de tramitação de processos. Então as
984 autarquias são burocráticas e eu acho que a gente tem que se conformar com isso. Não
985 existem formas que não essas de se fazer isso. Conselheiro Gilberto. **(Conselheira Márcia):** Eu
986 gostaria também de agradecer pelo trabalho da comissão de exercício profissional, antes de
987 você falar, Gilberto, porque a gente tem tido um trabalho enorme com a comissão e a
988 comissão está trabalhando muito para que isso seja resolvido, que às vezes a gente chega lá
989 com pilhas e pilhas de papel, é super burocrático, como cancelamento, interrupção, tem
990 coisas que passam pela comissão, mas que tem que passar, porque não tem outro jeito para
991 poder liberar esse trabalho. Então agora a gente vai atacar a pessoa jurídica e as certidões
992 para que não tenha mais nada pendente. Porque também, eu esqueci de falar uma coisa,
993 quando a Tecnotec disse que entregou tudo zerado pra gente, não entregou nada zerado,
994 entregou um monte de documentos que a gente recebeu, um monte e tivemos que dar
995 conta deles tendo ou não funcionários inicialmente. Agora está organizado. **(Conselheiro**
996 **Gilberto Belleza):** Não, eu só queria sugerir que esses dados, principalmente aquelas
997 informações específicas de RRT e CAT fossem publicados na revista do CAU, eu acho que a
998 revista do CAU tem um papel, em minha opinião, mais que teórica de informar os nossos
999 colegas arquitetos do que está acontecendo, então isso torna-se público. Quer dizer, no site
1000 as pessoas não tem uma frequência de acessar, mas a revista todo mundo acaba lendo.



1001 Então acho que se a gente tiver na revista sempre uma matéria informando, "nos últimos
1002 meses, os dados foram esses, recebemos tal", quer dizer, eu acho que isso é importante
1003 para todo profissional conhecer o que está acontecendo dentro do sistema. **(Presidente**
1004 **Afonso Celso Bueno Monteiro):** Correto, anotado, conselheiro. Bom, o próximo item da
1005 pauta, o item 5 da ordem do dia eu chamo aqui o Conselheiro Nilson Ghirardello, que é o
1006 coordenador da comissão de ética e disciplina, para falar sobre a primeira oitiva da comissão
1007 de ética e disciplina do CAU São Paulo. E na fala do Conselheiro Nilson nós estamos
1008 encerrando as inscrições para a fala dos conselheiros. E eu gostaria de pedir um pouco de
1009 silêncio aí no fundo pra que a gente possa conduzir melhor a nossa reunião. **Ítem 5: Primeira**
1010 **oitiva da Comissão De Ética e Disciplina do CAU/SP:** Presidente, colegas, acho que no intuito
1011 de colocar todos a par das atividades da comissão de ética nós conseguimos fazer a nossa
1012 primeira oitiva em um processo bastante complicado, delicado, que é aquele do
1013 desabamento de São Matheus, o processo que leva o número 002/2013. Ocorreu agora no
1014 dia 23 de outubro, às 14 horas, conforme previsão dos artigos 14 a 27 da Resolução 34,
1015 tivemos a presença nessa reunião da assessoria jurídica com o Doutor Diego e também com
1016 a Doutora Elen, da ética, além dos conselheiros, é claro, da ética. Eu lembro que a primeira
1017 tentativa dessa oitiva foi no dia 16 de setembro de 2014, justamente no dia da desocupação
1018 de um prédio aqui no centro de São Paulo onde o centro de São Paulo virou um campo de
1019 guerra. Então aquela foi desmarcada, aí nós tivemos que marcar novamente essa e
1020 felizmente essa ocorreu tudo certinho. Foi tomado o depoimento pessoal da arquiteta e
1021 urbanista Rosana Januário Inácio, que ela é uma das profissionais, na verdade ela é
1022 denunciada nesse processo, a gente tem outra profissional no qual nós abrimos um outro
1023 processo com uma outra profissional, o desabamento que ocorreu no dia 27 de agosto de
1024 2013 com 8 vítimas fatais, todo mundo acho que está lembrado, é de conhecimento público,
1025 aquele prédio comercial na Avenida Mateo Bei, 2303. Só para lembrar, esse processo teve
1026 início na nossa diretoria técnica aqui do CAU no dia 28 de agosto de 2013 e chegou à
1027 comissão de ética em 11 de dezembro de 2013. Então muitos colegas podem dizer, "nossas,
1028 já vai dar 1 ano que esse processo está na ética", mas eu lembro da delicadeza do caso, eu
1029 lembro também que envolve uma outra profissional, envolve um leigo que fez um projeto
1030 estrutural, um filósofo que fez um projeto estrutural acobertado por uma profissional,
1031 envolve um proprietário que teve uma atuação indevida e ampliou a obra, ou seja, é um
1032 processo bastante delicado e precisa-se de todos os prazos para retorno, nós tivemos que
1033 notificar a interessada, tem um prazo para o retorno, ela tem que ter o pleno direito de
1034 defesa e a gente tem que seguir as nossas resoluções, que por vezes elas burocratizam um
1035 pouco, mas é necessário que se de todo direito de defesa à interessada. Bom, em relação à
1036 oitiva, foram colhidos os dados pessoais da denunciada, conforme a Resolução 34, ela
1037 compareceu sem advogado, é uma colega formada já há algum tempo, mas é uma pessoa
1038 bastante simples. Aí eu esclareci o motivo da oitiva, a presença é claro só foi dos membros
1039 e jurídico, fiz alguns quesitos que são obrigatórios, conforme a Resolução 34, tem algumas
1040 perguntas obrigatórias, e depois das perguntas obrigatórias eu passei a inquirir algumas



1041 questões que tem a ver com o processo e os acontecimentos. Depois eu passei aos colegas,
1042 primeiro foi o colega 2h01Ederson Silva, que é o relator desse processo, depois passamos à
1043 Conselheira Ana Maria(Di Biazzi), ao Renato(Nunes) e ao Luiz Fisberg. Todos fizeram
1044 perguntas, questionamentos a fim de auxiliar no parecer do Ederson e depois na nossa
1045 votação. E realmente é complicado, esse processo em particular é bastante complicado.
1046 Durante a audiência, eu não vou entrar em detalhes, nem posso fazê-lo, mas ela esclareceu
1047 diversas questões, apresentou documentos, nos deixou copiar um *pen drive* [02:01:57.25]
1048 dela com uma série de documentos, no final foi lavrada uma ata e a interessada e a comissão
1049 assinaram no final do trabalho. Nós tínhamos uma segunda oitiva às 16 horas. A da Rosana
1050 era das 14 às 16. Das 16 às 18 tínhamos da outra envolvida no caso, que é a Lurdes de
1051 Campos, arquiteta e urbanista Lurdes de Campos, que estava naquele primeiro processo e
1052 aí deve ser aberto um segundo processo no nome dela. Nós queremos saber o envolvimento
1053 da Lurdes nessa história, porque o projeto começa com ela, a construção começa com ela e
1054 depois ela transfere para a Rosana, é um tanto quanto confuso e a gente quer ouvir a Lurdes.
1055 Só que a Lurdes não compareceu. Ela mandou um e-mail dizendo que ela constituiu
1056 advogado naquele mesmo dia e que o advogado não tinha condição de responder por ela,
1057 porque estava sabendo da situação no dia e que déssemos uma outra chance. Não
1058 precisaríamos, mas eu vejo pela manifestação da própria comissão que é importante ouvi-
1059 la. Então nós devemos chama-la, porque é importante para a comissão. Não precisaríamos
1060 chama-la novamente não, mas acho que para elucidar um pouco o quadro, que acho que o
1061 Ederson pode apontar isso, é bastante confuso da relação entre as profissionais, o
1062 proprietário e também esse filósofo construtor e calculista. Bom, então eu acho assim, em
1063 resumo, para não tomar mais tempo de ninguém, a audiência foi satisfatória, foi muito
1064 elucidativa, o processo volta agora para o Éderson Silva, que vai dar o seu parecer e voto, a
1065 comissão de ética vai também votar e depois vai vir aqui para o plenário. Então é mais para
1066 que todos saibam, porque acredito que muitos talvez sejam questionados sobre um
1067 resultado imediato. Infelizmente a gente tenta acelerar, mas não temos como dar um
1068 resultado imediato em uma situação como essa, que é bastante complexa. Mas está dentro
1069 do prazo e obviamente vai ser dado algum tipo de punição que, claro, vai passar pelo voto
1070 do conselheiro e pela comissão e vai ser trazido como sugestão para esse plenário. Era para
1071 informá-los mesmo, porque foi a nossa primeira oitiva, eu já tinha participado no outro
1072 conselho na comissão de ética de oitivas, mas quando a gente fica responsável, quando é
1073 sobre só a nossa alçada é outra coisa. E deu para perceber claramente o quanto é
1074 importante a oitiva para que a gente possa se apoderar melhor dos fatos, entender o
1075 profissional, e quando a Rosana se manifesta, a forma que ela se manifesta a respeito do
1076 conceito dela de um projeto de arquitetura, a gente fica muito preocupado da formação dos
1077 nossos colegas. Eu não vou entrar mais em detalhes, nem devo. Se tiver alguma pergunta,
1078 estou aqui para responder. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Obrigado,
1079 conselheiro. Eu pergunto aos membros da comissão, Conselheiro Fisberg, Conselheiro
1080 Renato, Conselheiro Éderson, Conselheira Ana, se alguém tem alguma coisa a mais a



1081 acrescentar acerca da oitiva para que se alguém depois tiver alguma dúvida. Já foi
1082 totalmente esclarecido pelo conselheiro? **(Conselheiro Nilson)**: Agradeço a atenção de
1083 todos. Obrigado. **(Presidente Afonso)**: A vantagem de ser professor é assim. Pergunta do
1084 Conselheiro Claudio. Acho que tem que pegar o microfone do Conselheiro Nilson.
1085 **(Conselheiro Claudio Mazzetti)**: Então, esse episódio, se eu bem me lembro, comentou foi
1086 em agosto de 2013, é isso? **(Conselheiro Nilson)**: Isso. **(Conselheiro Claudio Mazzetti)**: Então,
1087 porque a gente é cobrado direto, todos nós aqui, e a comissão certamente. **(Conselheiro**
1088 **Nilson)**: O desabamento, 27 de agosto, abertura do processo em 28 de agosto pelo CAU São
1089 Paulo. **(Conselheiro Claudio Mazzetti)**: Então, a minha pergunta, assim, sem que a gente,
1090 evidentemente, atrole as questões legais, as questões formais, mas acho que essa
1091 experiência que está sendo pensada pela comissão pode servir de uma reflexão para ver em
1092 que medida a gente pode transformar esses processos sem cair na ilegalidade, mas que eles
1093 sejam mais ágeis, porque o que o pessoal fala para mim, muitos colegas, "pô, caiu o negócio,
1094 faz 1 ano e não acontece nada". Isso é ruim para o conselho. Então é mais no sentido não
1095 como uma crítica, mas uma reflexão para ver em que medida a gente pode tentar, até como
1096 contribuição para as resoluções do CAU BR, ver em que medida a gente pode tentar dar
1097 maior celeridade em processos desse tipo, porque a gente é cobrado, quer dizer, a
1098 sociedade cobra do conselho respostas para esse tipo de coisa. Quer dizer, esse processo
1099 agora está na oitiva, ok, vamos supor que vai ter mais 1 ano, 2 anos, 3 anos, estou chutando,
1100 mas imagina esse negócio, que não seja, mas em um cenário pior, que isso vá se concluir
1101 daqui 1 ano, 2 anos, espero que não aconteça. Desgasta o conselho. Então é mais nesse
1102 sentido, ver em que medida pode tornar esse processo mais ágil, todo esse tramite, uma
1103 avaliação crítica em relação às resoluções, remeter isso para a comissão correspondente do
1104 CAU BR, ver em que pode enxugar esses prazos, fazer uma compensação em termos de
1105 times [02:07:55.08] aí sem, evidentemente, desobedecer qualquer regulamento legal, mas
1106 é mais nesse sentido. **(Conselheiro Nilson Ghirardello)**: Só lembro que existe a resolução que
1107 nos dá procedimentos legais, nós não podemos cercear. Nós também tivemos que aguardar
1108 os depoimentos que foram feitos na delegacia para chegar para cá, aí mandaram para cá.
1109 Eu acredito que a gente vai conseguir finalizar esse processo antes da justiça comum, e
1110 espero que isso aconteça. Com certeza eu acho que vai acontecer, se depender da gente,
1111 eu acho que dá para acontecer. Acredito que no começo do ano que vem, claro, vai
1112 depender da comissão de ética, como vai ser, a gente não sabe nem como vai ser o ano que
1113 vem, mas daria para a comissão de ética já ter uma definição, sim, a respeito desse processo.
1114 Acredito que o voto inclusive da nossa comissão tem que ser esse ano mesmo, o parecer. O
1115 Ederson acho que pode...**(Presidente Afonso)**: Antes do Conselheiro Ederson falar, só
1116 corroborando o que o Conselheiro Claudio falou, realmente nós somos muito cobrados. Eu,
1117 por exemplo, vou muitas vezes a Brasília e eu sou cobrado dentro do CAU BR até pelo
1118 assessor do presidente, o Gilson Paren, volta e meia ele fala, "Afonso, como está aquele
1119 negócio". Eu explico, falo, "olha, é a questão da burocracia legal para se cumprir prazos e
1120 tudo mais, mas a comissão...". Mas realmente a sociedade nos cobra isso, nos cobra essa



1121 agilidade, que também nós não podemos prevaricar. Só um caso típico do Palace 2 lá no Rio,
1122 quando caiu, aquele Deputado Sergio Naya, que até já morreu, em questão recorde a
1123 comissão de ética do (CREA Rio de Janeiro) caçou a carteira dele e ele recebeu de volta a
1124 carteira 6 meses depois, porque ele entrou na justiça, quer dizer, o CREA agiu politicamente
1125 sem atender prazo, sem atender à ampla defesa dele, se é que ele tinha defesa, mas não
1126 atendeu, ele recebeu a carteira de volta, ninguém ficou sabendo, mas o presidente do CAU
1127 do Rio me falou certa vez isso. Depois ele acabou morrendo, ele não usa, ele nem precisaria
1128 disso, mas então o atropelo também pode causar isso. O grande problema talvez seja a
1129 questão legal e a questão das resoluções que vêm de cima para baixo que a gente tem que
1130 cumprir. **(Conselheiro Éderson Silva):** Boa tarde a todos. O Nilson praticamente falou metade
1131 do que eu ia falar aqui, mas nós não dependemos só do processo que está conosco, do
1132 material que tem, nós dependemos dos depoimentos que nós pedimos para o delegado e
1133 veio só uma parte, nós tivemos que pedir uma segunda vez, demorou de novo para vir, os
1134 envolvidos prestaram mais de 1 depoimento na polícia. Nós ainda, mesmo com essa oitiva,
1135 provavelmente teremos que oficiar o CREA, porque tem arquitetas envolvidas? Tem. Mas
1136 tinham 2 empresas de engenharia envolvidas na obra, e nós não temos informação se o
1137 CREA abriu processo sobre essas empresas, se tem alguma coisa ou não tem. Recentemente
1138 aqui na TV Globo que passa só em São Paulo, não pega no interior, desculpa, no SBT, saiu
1139 uma reportagem aonde entrevistaram o presidente do CREA e ele fala assim, "mas o caso
1140 do filósofo lá é um caso para o Ministério Público, não tem nada a ver com a gente". Não é
1141 bem assim, porque ele se apresentou como engenheiro no dia do fato. Como o Nilson já
1142 falou, ele tinha acobertamento no caso das profissionais envolvidas em relação a esse
1143 sujeito também, então ele deveria, além de estar com um processo nosso, que ele está
1144 sendo também fiscalizado pelo CAU por exercício ilegal da profissão, o CREA deveria estar
1145 fazendo alguma coisa. A comissão também vai estar oficiando para isso. E o cerne da
1146 questão, como é algo que o conselho tem que dar uma resposta à sociedade, nós temos que
1147 fazer o processo com toda lisura necessária para não dar nulidade, porque o que acontece
1148 nesses casos, na maioria das vezes, o denunciado depois pega um bom advogado que vem,
1149 esmiúça o processo e o processo é anulado. Recentemente nós tivemos exemplo do caso
1150 secular do Daniel Dantas, que toda uma operação foi anulada e o delegado da polícia federal
1151 que participou foi o condenado. Então os denunciados nenhum tiveram condenação, mas
1152 quem apurou o caso ou parte do caso foi condenado. Então o processo administrativo,
1153 principalmente na questão ética, se nós não dermos os tempos, os prazos todos, ele vai ser
1154 nulo lá na frente e o conselho vai perder, como o Conselheiro Afonso acabou de dizer. Se a
1155 gente faz o sumário, nós perdemos a nossa responsabilidade, a parte que deveria realmente
1156 fazer a comissão de ética e lá nas frente o profissional vai ficar como injustiçado e o
1157 conselho, a comissão que vão estar como, entre aspas, os bandidos do caso. Então está
1158 sendo bem apurado, tem um farto material agora, nós vamos conseguir, que nem o Nilson
1159 falou, a pretensão minha como relator e da comissão é que a gente consiga mandar ainda
1160 esse ano para o plenário. Eu estou trabalhando muito fortemente para que isso aconteça



1161 em relação à primeira arquiteta. Em relação à segunda arquiteta, que o processo foi aberto
1162 um pouco mais para frente, isso fatalmente vai acabar acontecendo ano que vem, porque
1163 ela não veio à oitiva, se ela tivesse vindo, talvez teria até condição da gente encerrar, mas
1164 daí provavelmente ficará para a próxima comissão de ética, que não sabemos quem será a
1165 partir do ano que vem. Nilson: Ok? Obrigado, colegas. **(Presidente Afonso Celso Bueno**
1166 **Monteiro):** Obrigado então Conselheiro Nilson, Conselheiro Ederson, parabéns à comissão
1167 de ética pela condução, e esperamos que esse caso seja resolvido com a maior presteza em
1168 que pese toda essa burocracia estatal que nós temos imposta. O último item da pauta, agora
1169 a palavra dos conselheiros, nós temos 4 inscritos, primeiro o Conselheiro Luiz Fisberg, o
1170 assunto é colégio eleitoral. **(Conselheiro Luiz Fisberg):** Boa tarde. Presidente, eu estou mais
1171 ou menos retomando um pouco, na última plenária nós terminamos também conversando
1172 algumas coisas a respeito de colégio eleitoral, havia uma série de dúvidas a respeito daquele
1173 número que foi anunciado de 56.000 arquitetos e a consequência disso de ter no próximo
1174 conselho 63 conselheiros, houve uma série de coisas que a gente comentou, havia inclusive
1175 dúvidas do próprio presidente e tal e todo mundo questionando o que era isso, todo mundo
1176 se surpreendendo em relação à isso. Dias atrás foi finalmente divulgado pela comissão de
1177 (Brasília) os colégios eleitorais do Brasil inteiro, e aí a gente pode tomar então conhecimento
1178 disso e mais do que tudo até, ter sido divulgada a solicitação da comissão eleitoral de Brasília
1179 tem divulgado que a gente apresente inclusive correções ou algumas coisas nessa lista
1180 apresentada colocando um prazo até dia 2 de novembro, se eu não me engano, e hoje
1181 inclusive, hoje à tarde acaba de sair mais 1 divulgado, mais 1 comunicado ainda, foi
1182 divulgado por eles, pelo coordenador da comissão, Amílcar, pedindo, detalhando um pouco
1183 mais o que são essas solicitações que eles estão fazendo. Eu fui olhar essa lista e, assim, bati
1184 os olhos e na primeira página eu vi alguma coisa assim que me estranhou bastante, já logo
1185 assim na décima segunda posição eu percebi que consta lá o nome de um arquiteto Abraão
1186 Sanovicz, falecido há 15 anos. Ai me surpreende um pouco isso, como você consegue ter em
1187 um colégio, enfim, alguém que aparece lá como um possível eleitor e, mais do que tudo,
1188 alguém que está lá contribuindo com a posição dele, com o nome dele também pra que a
1189 gente possa contabilizar o número de conselheiros que a gente vai ter no próximo período.
1190 Com essa curiosidade inclusive já que a gente percebe um erro, pareceu um erro isso daqui
1191 que passou não sei se pela comissão eleitoral ou por todo mundo quando foi apresentado,
1192 a gente vai em frente e, por surpresa minha, começo a ver então uma série de outros nomes,
1193 tipo Dario Montano, Davi Otoni, Davi Libedskin, Fábio Goldman, que foi presidente do IAB
1194 Nacional, Fábio Penteado, que todo mundo conhece, imagino que todo mundo conheça,
1195 João Valente Filho, João Valter Toscano, Joaquim Guedes, meu Deus do céu. Eu acho que
1196 todo mundo conhece, não é possível que isso daqui tenha passado assim, uma vista nessa
1197 lista. E tem ainda José Carlos Ribeiro de Almeida, o Zeca, que foi ex-presidente do SASP
1198 [02:17:31.14], ex-coordenador de câmara especializada de arquitetura, um dos membros
1199 mais atuantes, mas que não viu nascer o CAU, ele morreu muito antes de nascer o CAU. Tem
1200 um nome aqui, Jurandir Bueno, parece que é de Bauru inclusive, Ludovico Martino,



1201 professor da FAU, Luiz Cufer, da FAU, Marlene Lurgel, Miguel Ford, outro nome histórico da
1202 arquitetura, Miguel Juliano, alguém que conhece, enfim, muitas obras dele na cidade de São
1203 Paulo, Milton Pinheiro e tem o nome ainda, Osvaldo Artur Bratke, o pai do Carlos Bratke,
1204 falecido em 1997, há 17 anos, que todo mundo conhece também. Raimundo Pascoal,
1205 Roberto Tibial, Silvio Penhain, Ubirajara Mota, Ubirajara Ribeiro. Enfim, batendo os olhos,
1206 Afonso, em menos de meia hora a gente chega a uma lista de 22 aqui que todo mundo
1207 deveria conhecer, todo mundo conhece e que eu estranhei bastante estar nessa lista, por
1208 que essa coisa não foi revista. Ainda olhando a lista, olhando essa lista também, no momento
1209 que você está vendo isso você percebe que tem algumas coisas também estranhas, que são
1210 nomes duplicados. E de cara você percebe lá na posição 832 e 833 o nome de Afonso Celso
1211 Bueno Monteiro. Quer dizer, eu acredito que você não tem direito a votar 2 vezes com isso.
1212 Mas não é só isso, é claro que também o Afonso está contribuindo então, você contribuiu
1213 então 2 vezes para contabilizar também o número de conselheiros. Tem o Altamir, que
1214 também acontece a mesma coisa, aí de curiosidade você começa a pegar cada uma das
1215 letras do alfabeto, você pega a Adelelma, Adelino, Bruno, Bruno Amadei, Carlos Alberto,
1216 Daniel e vai por aí afora, você depois em pouco tempo também você completa a lista aqui
1217 em cerca de 40 pessoas que tem esse nome duplicado. Então eu fiz uma amostragem. Nessa
1218 amostragem eu estou com quase 50 nomes, quase 60 nomes aqui colocados de
1219 irregularidades nessa lista. Eu queria saber agora como a gente faz para corrigir isso daqui,
1220 porque não se trata de uma correção no meu nome, o meu nome está correto, está tudo
1221 direitinho lá, que a comissão pede que a gente corrija. Como a gente faz para mandar esse
1222 tipo de correção, e estou achando assim muito estranho que isso aqui tenha passado tanto
1223 pela comissão eleitoral como pelo próprio presidente, que entregou essa lista, eu vi isso
1224 daqui na transmissão, quando houve aquela plenária ampliada em Brasília. Era isso.
1225 **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Bom, só para esclarecer, conselheiro, esses
1226 56.000 arquitetos estão no SICCAU. Nós não temos acesso, nós não podemos tirar nem pôr
1227 conselheiros... conselheiros não, desculpe, arquitetos. Então é o que o SICCAU informou.
1228 Nós questionamos, eu questionei pessoalmente ao Amílcar, ao presidente Haroldo em
1229 plenária, em microfone questionando o elevado número de conselheiros e eles falaram que
1230 era isso mesmo, que era o número de inscritos, e não os que estão regularizados. Questionei
1231 também a questão dos falecidos, não sabia que eram tantos, eu imaginei os mais recentes
1232 que pudesse ter dado baixa. Segundo o Doutor Medeiros, o CAU, e quando se fala CAU, é
1233 CAU BR, porque é do SICCAU, ele não pode dar baixa em um conselheiro morto nem se ele
1234 souber que o conselheiro é morto. Se a Conselheira Said, que é a esposa do Conselheiro
1235 Miguel Pereira, se ela não for lá oficialmente levar o atestado de óbito no CAU, o Conselheiro
1236 Miguel Pereira vai continuar vivo lá pelo menos no SICCAU. Isso é uma questão legal, eles
1237 não podem retirar o nome de uma pessoa falecida se não houver uma comprovação. Não
1238 adianta todo mundo saber que o Jorge Vilhain morreu, tem que a esposa dele ou alguém da
1239 família levar ao SICCAU, fazer um *upload* [02:22:01.07], não sei, de que ele morreu. Então é
1240 por isso que deve haver muito problema. Acreditamos desde o começo isso, não é fácil você



1241 ter, se uma plenária de 44 conselheiros, que é atual, é difícil a gente deliberar alguma coisa,
1242 colocar em discussão alguma coisa que gere luz, imagine uma plenária com 63, eu fico
1243 preocupado da mesma forma que você. Mas infelizmente não passa nem pela comissão
1244 estadual, isso é tudo a comissão nacional. A Resolução 81, olha, "divulgação prévia do
1245 colégio eleitoral é feita pela comissão eleitoral nacional". Nós não temos acesso a isso. O
1246 número 56.000 é tirado do SICCAU, o número 56.000, a comissão eleitoral estadual tirou do
1247 SICCAU, questionou a comissão nacional pelo número e eles falaram que era. Aí eu fui a
1248 Brasília, questionei novamente e era 56.000, quer dizer, sai fora da alçada pelo menos do
1249 CAU. **(Conselheiro Renato Nunes):** Presidente, isso aí é muito grave no sentido de que nós
1250 somos um conselho que está sendo construído e ele precisa se construir sobre bases
1251 corretas. Pela sua informação, só os parentes ou os chegados é que podem comunicar o
1252 falecimento de determinado sujeito. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** A
1253 informação do Doutor Medeiros, advogado do CAU BR. **(Conselheiro Renato Nunes):**
1254 Perfeito. M: (Inint) [02:23:41.17] **(Dr. Roberto Vomero Monaco-Assessor Jurídico):** questão
1255 de natureza legal. Baixa no conselho, na OAB, isto é, na OAB, em quaisquer dos conselhos.
1256 **(Conselheiro Renato Nunes):** Eu não estou discutindo isso. **(Dr. Roberto Vomero Monaco-**
1257 **Assessor Jurídico):** Não, veja, é que há um dado, inclusive o Conselheiro Fisberg levantou
1258 uma questão que é muito importante, por que o presidente aparece 2 vezes no registro, é
1259 importante lembrar que esta base de dados veio do CREA, e exatamente no CREA o
1260 presidente tinha 2 registros, 1 como arquiteto e urbanista e outro como especializado em
1261 engenharia de segurança, aliás, continua sendo cobrado pelo CREA até hoje. Daí não só o
1262 presidente, mas como todo arquiteto e urbanista, e é fácil levantar, para que não fique
1263 a ideia de que alguém em São Paulo manipulou esse cadastro ou vai possibilitar que o
1264 presidente vote 2 vezes, essa é uma ponderação importante. **(Conselheiro Renato Nunes):**
1265 Dá licença, embora o senhor vá me perdoar, houve uma inferência da sua parte em relação
1266 ao que eu pretendia dizer, eu não pus dúvida nenhuma nesse assunto, o senhor me cortou
1267 a fala. **(Dr. Roberto Vomero Monaco-Assessor Jurídico):** Perdão, me desculpe. **(Conselheiro**
1268 **Renato Nunes):** Eu não quis por dúvida nisso, eu estou levantando a coisa em um outro
1269 aspecto. Imagina-se que é obrigatório, que é legal a comunicação oficial de que o sujeito foi
1270 desta para outra. Imagine quantos arquitetos morreram no últimos 20 anos e que os
1271 parentes não tiveram a lembrança de ir ao CREA fazer a comunicação. Deve ter... metade
1272 deve estar morto. **(Presidente Afonso):** Metade não, porque tem 38.000 ativos. **(Conselheiro**
1273 **Renato Nunes):** Então, quer dizer, eu posso falar o que eu quiser, porque ninguém pode
1274 contestar. Pode ter 30% mortos, 20, 5 ou 50% mortos, qual é o número? Ou seja, por isso
1275 que eu comecei minha fala dizendo que se nós estamos construindo um conselho, nós
1276 temos que construir sobre bases corretas. Isso tem que ser verificado com a maior urgência,
1277 porque já está afetando até processos eleitorais em função disso, porque dá outro número,
1278 dá outra carga. A preocupação, Doutor Mônaco, é essa. Não estou julgando
1279 responsabilidade, ninguém está manipulando isso. Nós já temos uma lista antiga
1280 manipulada, manipulada pela inércia. Quem vai comunicar que o seu Renato Nunes morreu?



1281 Ninguém vai fazer isso. **(Dr. Roberto Vomero Monaco-Assessor Jurídico):** Só 1 observação,
1282 esse mesmo problema, ou seja, a justiça eleitoral brasileira, quando se olha hoje o número
1283 de abstenções, essa mesma preocupação que você, da maneira mais legítima, precisa e
1284 correta do mundo levanta, tem a justiça eleitoral. Apesar de haver hoje no caso da justiça
1285 eleitoral um convenio entre a justiça eleitoral e os cartórios do registro civil que fazem a
1286 comunicação imediata, ou seja, nos últimos 12 anos, existe o convenio entre os cartórios do
1287 registro civil, a previdência social e a justiça eleitoral, mas até hoje se avalia que o grau de
1288 atualidade do cadastro da justiça eleitoral ainda tem problemas, ou seja, tem problemas os
1289 da justiça eleitoral, o da OAB, seguramente do CREA, seguramente da (Associação Brasileira
1290 de Médicos, e eu acho que a sua ponderação está corretíssima, agora, eu lhe diria que, em
1291 minha avaliação, sob o ponto de vista estatístico da representação de São Paulo, quer dizer,
1292 você agrega mais 1 conselheiro a cada mais 1.000 inscritos. Na verdade a proporção
1293 estatística é, no meu modo de ver, por mais que o cadastro possa conter desatualizações,
1294 eu acho que ela não distorce a representação de São Paulo. **(Presidente Afonso):** O
1295 microfone, conselheiro, por favor. **(Conselheiro Luiz Fisberg):** Olha, eu posso imaginar isso
1296 também. Na minha listagem aqui eu cheguei a algumas coisas assim, falei, pouco mais de
1297 meia hora, eu não estou dedicado a isso, cheguei a 50 nomes. Isso significa 0,1% dos 56.000
1298 que foram apresentados. Eu sei disso. Agora, o raciocínio que eu faço é que isso está errado.
1299 Para mim existe certo ou errado. Em arquitetura a gente raciocina como certo ou errado e,
1300 portanto, isso daqui... eu peguei isso daqui, Afonso, como se eu estivesse conferindo cota
1301 de projeto, entende? Eu percebi 1 erro, eu fui atrás, então deve ter outros, e tinha. Era isso.
1302 **(Presidente Afonso):** Bom, gente, são só relatos, são só comunicados, mas tem o Ederson, o
1303 Vitor, o Pietro e o Eder e a Said, então eu não sei se a gente pode... M: Questão de ordem,
1304 isso aí é informe, informe não tem debate (inint) [02:29:40.14]. **(Presidente Afonso):** Vamos
1305 dar 30 segundos para cada um sem réplica. **(Conselheiro Éderson da Silva):** Eu gostaria de
1306 sugerir um encaminhamento para isso. Parece que as opiniões são discordantes, mas todas
1307 elas estão corretas. Se vocês prestarem atenção, é uma lista prévia, isso significa que cada
1308 um de nós conselheiros temos a obrigação de olhar a lista, ver os problemas e relatar ao
1309 CAU BR, ao CAU Brasil como alguns dizem, porque a cada 1000 arquitetos, que vai dar 2%,
1310 vamos falar então 2.000 arquitetos que tenham morrido ou que estejam em duplicidade,
1311 não vai alterar muito a composição do plenário, 1 ou 2 a menos ou a mais. Qual é a função
1312 de ser uma lista prévia? É justamente para apontar erro. Então nós temos a obrigação de
1313 fazer o que o Conselheiro Fisberg fez, é brilhante pegar, cada um de nós, o Jurandir Bueno
1314 foi meu professor, está falecido, está lá na lista, eu verifiquei isso também. Se você chegar
1315 lá no Z tem um nome estranho, Za não sei o que, está 2 vezes com o mesmo número, ou
1316 seja, é a mesma pessoa, está em duplicidade. Então a lista é prévia para todos os estados. A
1317 base do SICCAU quem alimenta é o CAU BR, então cada conselheiro do Brasil tem obrigação
1318 no seu estado de apontar os defeitos que estão na lista. Então o meu encaminhamento é
1319 que a gente esgote esse assunto e cada um faça a sua lição de casa para poder ajudar o CAU
1320 BR a ter, para o nosso estado principalmente, uma lista correta do número de arquitetos



1321 que a gente tem. **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro):** Ok. Vamos ver se a gente
1322 consegue encaminhar dessa forma, conselheiro. Interessante. Tem mais alguém? Tem o
1323 Pietro e o Eder ainda para falar. 30 segundos, conselheiro. Porque são só informes, não é
1324 debate, então só pra que a gente possa encaminhar. **(Conselheiro Pietro Mignozzetti):** Não,
1325 sobre essa questão, o próprio nosso jurista mencionou que as várias instituições de várias
1326 profissões têm esse mesmo problema. O caminho, a meu ver, ele mesmo citou, é através
1327 de documentos oficiais. Não basta alguém chegar lá e declarar, "olha, fulano de tal morreu".
1328 Eu acho que isso não produz efeito, porque senão poderiam ir lá inadvertidamente e
1329 começar a colocar dizendo que morreu tanta gente e depois, e aí, tiraria a possibilidade,
1330 alteraria o quórum do conselho? Não. Não pode ser dessa forma, tem que ser via oficial. A
1331 via oficial é através de cartório de registro civil, esse é o único documento legal, hábil para
1332 essa finalidade. O que tem que ser insistido por parte do CAU BR é que esse canal com os
1333 cartórios a nível de Brasil se efetive através de convenio e que haja uma execução realmente
1334 válida para poder não distorcer tanto assim. E me perdoem, se dizem que tem 38.000 como
1335 ativos e, portanto, há uma diferença de 18.000 para os 56.000, significa que desses 56.000,
1336 muitos, muitos, não se sabe quantos, e não só 50 ou 100 ou 200 podem estar nessa situação
1337 de estarem já falecidos. E eles continuam interferindo no quórum, na composição do
1338 conselho do nosso estado, assim como dos outros estados. Eu acho que isso é uma coisa
1339 para ser vista com mais carinho, com mais determinação para poder estabelecer a
1340 veracidade e a legitimidade de representação e de composição dos conselhos. **(Presidente**
1341 **Afonso):** Ok, conselheiro. Então a gente considera encerrado. A gente vai ver se encaminha
1342 isso ao CAU BR. Só apenas uma última informação que me foi dada pelo CAU BR, tem 2
1343 coisas, uma coisa é o número de arquitetos para composição do conselho e outra coisa é o
1344 número de arquitetos que formam o colégio eleitoral. Os arquitetos que formam o colégio
1345 eleitoral são 38.000 e, para efeito de formação do conselho, de número de conselheiros do
1346 conselho, são 56.000. Informações da comissão eleitoral nacional, que não tem nada a ver
1347 com CAU São Paulo. Próxima é a Conselheira Saide Kahtouni, o assunto é ABNT e processos
1348 CAU CREA. **(Conselheira Saide Kahtouni):** Eu queira só fazer uma observação, sei que o
1349 assunto encerrou, mas eu queria lembrar a todos, quando a gente fez aquela proposta de
1350 tentarmos fazer o cadastramento da biometria através dos TREs, que são os organismos
1351 oficiais de recadastramento dos eleitores que são ligados também ao sistema cartorial e que
1352 poderiam ter auxiliado bastante nessa triagem dos ativos já durante a própria biometria
1353 através do convenio com o TRE. Então na verdade fica aqui a sugestão, a questão que os
1354 conselheiros colocam é extremamente importante, mas que nós temos que pensar em uma
1355 operacionalização do nosso conselho de uma autarquia, e não como uma entidade
1356 particular. Então eu queria colocar aqui o seguinte, em relação à ABNT, é um informe, nós
1357 estamos trabalhando através das entidades nacionais de arquitetura, através de uma
1358 iniciativa do próprio CAU BR, Afonso, a revisão de algumas normas da Associação Brasileira
1359 de Normas Técnicas. A semana passada, na quinta-feira passada, nós tivemos uma revisão
1360 da norma de reforma que foi publicada em 2013 e que foi acolhida pelo SECOVI com grande



1361 profusão e difusão e daí a partir daí de uma reação inclusive dos síndicos dos prédios e que
1362 afeta a nossa atuação profissional, foi concluído um processo, isso que eu queria informar a
1363 todos, um processo de revisão que foi muito rápido com a participação de vários
1364 representantes de entidades tanto da engenharia quanto arquitetura, síndicos e etc., e nós
1365 tivemos lá uma vitória que vai agora passar por uma audiência pública que é a criação do
1366 termo de encerramento de obra assinado pelo profissional autor e responsável. Isso vai
1367 eliminar uma série de problemas que nós temos tido, agora ligando com a situação dos
1368 processos, tem vindo na minha mão diversos processos que vieram do CREA, processos
1369 criados aqui no CAU que são mais recentes, isso faz um espaço amostral na mão do
1370 conselheiro muito importante, nós começamos a ver dentro desse rol, que são algumas
1371 dezenas na mão de cada um, situações que se repetem. Uma das situações que se repete
1372 muito e que muitos profissionais na verdade acabam caindo na fiscalização do conselho por
1373 denúncias ou por problemas posteriores é que, por exemplo, alguns projetos aprovados na
1374 prefeitura depois eles não foram seguidos em obra. Aí nós temos vários desdobramentos,
1375 porque tem, por exemplo, profissionais responsáveis pela obra, às vezes é o próprio
1376 profissional, aí a coisa é mais complicada para ele, mas muitas vezes o responsável pela obra
1377 é um engenheiro, não é o autor do projeto. E aí há uma reclamação quando vai se constatar,
1378 fazer a vistoria para dar o Habite-se de que aquela obra não seguiu o projeto. E aí o processo
1379 simplesmente foi feito em cima do arquiteto, porque a denúncia foi feita contra ele, foi
1380 transferido para o CAU, por exemplo, e não há nenhuma documentação sobre o que
1381 aconteceu com o engenheiro que estava lá do outro lado e que desrespeitou o projeto do
1382 arquiteto. Então nós temos agora, me parece que estão aparecendo situações, em que os 2
1383 conselhos vão ter que dialogar através de alguns intercâmbios ou convênios de maneira que
1384 alguns processos estão amarrados em outros que possam estar caminhando lá do outro lado
1385 ou não, a gente não sabe se esses profissionais lá do outro lado estão sendo pesquisados.
1386 Então eu queria colocar essas questões, porque eu tenho visto várias coisas aparecendo, eu
1387 tenho visto também algo que me deixou assim, profundamente decepcionada, assim, de
1388 colegas nossos que foram eleitos diretamente e que, eu não vou citar nomes, mas assim,
1389 passou 1 ano, 1 ano com processo em seu poder e devolveu com uma folha de ofício dizendo
1390 que não tinha tempo de responder e nem de analisar. Eu acho o seguinte, acho que as
1391 pessoas que estão querendo ser conselheiros, elas têm que assumir esse papel
1392 efetivamente, quer dizer, não dá para você ficar 1 ano com um processo de uma pessoa que
1393 reclamou, que esperou, então a gente vê onde são os pontos da inoperância e às vezes passa
1394 por nós mesmo conselheiros. Uma outra coisa também, o próprio CREA São Paulo, eu fiquei
1395 assim admiradíssima, 2 anos para um fiscal encontrar um profissional no seu próprio
1396 escritório que não tinha mudado de endereço. 2 anos e a pessoa que fez a reclamação
1397 esperando? Quer dizer, são coisas que estão ali documentadas no processo página por
1398 página. Onde estão as inoperâncias? Então eu acho que hoje foi muito produtiva a reunião,
1399 a Márcia mostrou aqui toda uma situação estatística com uma série de números, etc., a
1400 gente sabe que burocracia ninguém gosta, talvez os advogados gostem mais, mas assim, os



1401 arquitetos, realmente não é a nossa especialidade, mas nós temos que conviver, porque nós
1402 temos que ter um RG, um CPF, temos que fazer imposto de renda, é tudo horroroso, mas é
1403 necessário. E o conselho também precisa ter carteirinha e todas essas coisas para não
1404 aparecer o filósofo projetando estruturas ou como está acontecendo em algumas
1405 faculdades, inclusive 1 pública, que tem um filósofo dando aula de ateliê de projeto. Então
1406 acho que nós temos que realmente, não dá para dispensar a burocracia. O conselho é
1407 essencialmente uma autarquia burocrática e eu acho que quem vai se propor a tocar isso
1408 vai ter que enfrentar esses leões, porque não dá para ter preguiça. Então eu queria colocar
1409 isso, as reuniões também sobre normas da ABNT não são as reuniões mais agradáveis, não
1410 são reuniões leves, são reuniões de muito debate, de muito trabalho, quem vai pelas
1411 entidades não tem nem auxílio para ir, vai espontaneamente, estamos lá, Gilberto Belleza
1412 está participando de algumas, eu estou, está o Gilson, do CAU BR, pelo CAU São Paulo o João
1413 tem ido, temos uma série de arquitetos participando e queríamos conclamar vocês a se
1414 atualizarem em relação a isso e se houver interesse das entidades a participarem nas
1415 discussões através dos arquitetos, isso seria muito interessante, porque nós estamos
1416 fazendo a revisão de 3 normas de representação gráfica de arquitetura, de projetos de
1417 arquitetura e de projeto de edificação e de projeto de edificações, atividades técnicas em
1418 um âmbito mais geral. Então existe uma discussão em curso, amanhã nós vamos ter uma
1419 reunião no Sinduscom São Paulo, várias entidades estão participando, gente de vários
1420 estados e são reuniões importantes. E essa da norma que foi fechada, nós tivemos várias
1421 convergências, inclusive com o pessoal da engenharia para conseguirmos colocar dentro da
1422 norma esse termo de encerramento, que é um documento importante, que vai acabar com
1423 essa história de que o proprietário do apartamento ou o síndico na área comum pega um
1424 projeto e dali contrata uma empresa e começa a fazer o que bem entende, esquecendo-se
1425 do projeto. Muitas vezes o profissional é distanciado da obra não por vontade própria. Então
1426 isso é uma coisa importante, foi uma conquista, vai passar por audiência pública e nós
1427 estamos trabalhando em todas essas frentes. Então conclamo aos colegas que se
1428 interessarem também a participar. Eu não sei se eu falei demais, mas desculpe. **(Presidente**
1429 **Afonso Celso Bueno Monteiro):** Um pouquinho, mas é sempre assim. Obrigado, conselheira.
1430 Próximo conselheiro, Victor Chinaglia, assunto vários. Conselheiro, queria que o senhor, por
1431 favor, colocasse o assunto, vários não tem graça. Eu estou pedindo pra que a gente sempre
1432 coloque o assunto. **(Conselheiro Victor Chinaglia):** Mas antes eu vou querer aproveitar, eu
1433 não quis uma parte, já que eu tenho a palavra, eu sou meio pródigo a participar de entidades
1434 que acabam morrendo. Eu fui sócio do Clube Tiete, acabou, eu era do Partidão, acabou, e
1435 eu vi mingando isso. Palmeiras não, de algumas entidades. Minha família era sócia do
1436 Circolo Italiano, recentemente teve até briga para ver quem ia assumir a briga do Circolo
1437 Italiano e espero que não aconteça isso com a nossa gloriosa IAB, porque eu sou meio pé
1438 frio para essas coisas. O que acontece, o problema nosso não é quem está morrendo, o
1439 problema nosso é que estão entrando no conselho 3.000 arquitetos não formados. 4800,
1440 esse é o nosso problema. Se a gente não tiver um controle do plenário, em breve nós vamos



1441 ter uma coisa gigantesca, e isso nós não queremos repetir o que o CREA fazia, que é a cada
1442 60 arquitetos organizados, podia indicar 1 conselheiro. Eu acho que o problema são os vivos.
1443 Nós temos que agora olhar a parte dos novos, como a sociedade se movimenta, o que a
1444 sociedade quer. Clubes, as pessoas já têm piscina em casa, PCB ninguém mais quer, virou
1445 PPS, mas tem gente que quer. Agora vamos nos filiar ao PPL, etc. Mas eu quero voltar aqui
1446 a uma coisa importante que está acontecendo além desse prédio, além dos escritórios das
1447 pessoas que são os arquitetos da vida normal, da vida comum, os arquitetos comuns. Nós
1448 estamos com uma CPI da Sabesp apoiada pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos da
1449 Sabesp na Câmara Municipal e 1 na assembleia, porque estão acusando os técnicos, nós
1450 profissionais de sermos os responsáveis do problema da falta de água. Então a falta de água
1451 não é só um problema da torneira, envolve tecnologia, envolve tecnologia, envolve
1452 arquiteto e engenheiro. E nesse caso, o CAU tem obrigação de participar desse debate e os
1453 conselheiros tem que saber o que está acontecendo. A mesma coisa ocorre com a
1454 prefeitura. Nós estamos em estado de greve, já fizemos uma paralização de 19 dias desde
1455 abril, e aqui eu sou uma das poucas vozes, tirando os membros do sindicato ou da diretoria
1456 atual ou mesmo da antiga diretoria que apoia o movimento. Então já que não apoia, eu
1457 quero informar que nós estamos ainda em estado de assembleia permanente, estamos em
1458 estado de greve e estamos fazendo as mobilizações e talvez até tenha que radicalizar em
1459 algum momento e o presidente escutar a minha linda voz do caminhão de som em frente à
1460 prefeitura. Obrigado.**(Presidente Afonso):** Obrigado, conselheiro. O último a falar é o
1461 Conselheiro Paulo André, assunto encontro SASP. **(Conselheiro Paulo André Ribeiro):** O Vitor,
1462 como ele é militante na rua, então a parte administrativa alguém tem que falar. Amanhã
1463 inicia o encontro estadual do SASP, que vai tratar a questão da valorização profissional e
1464 também da questão do trabalho. Então juntamos tudo que já foi falado, a discussão do
1465 trabalho também vai ser tratada dentro desse tema. Começa amanhã, dia 31, às 19 e 30 na
1466 Belas Artes e vai no sábado também o dia inteiro. Também tem o apoio do CAU nesse
1467 encontro e gostaríamos de não só divulgar, mas de convidar as pessoas para esse debate,
1468 que acho que é muito importante. A programação está no site do SASP, tem pessoas de
1469 grande gabarito para nos auxiliar nesse discurso, eu gostaria de contar também com a
1470 presença de todos nesse encontro. É esse o informe que eu gostaria de dar.
1471 Claudio.Presidente: A parte do Conselheiro Claudio, apesar de não ser debate,
1472 mas...**(Conselheiro Claudio Mazzetti):** Não, esclarecimento, porque recebi a informação do
1473 evento do SASP, recebi também na sexta feira agora da semana passada, no próprio dia, que
1474 haveria na sexta-feira mesmo a assembleia para realização... tirar os delegados do ENSA, do
1475 Encontro Nacional de Sindicatos de Arquitetos, vai acontecer em Goiânia. Eu achei muito
1476 estranho isso, até me manifestei, mandei no próprio site do sindicato uma mensagem, mas
1477 não sei o que aconteceu, sumiu a mensagem. Queria saber se houve assembleia, se você
1478 puder me dar informação, e se foram tirados os delegados, porque eu acho, e eu quero
1479 registrar aqui, que o ENSA, a gente participou bastante, é um momento que você poderia
1480 estar discutindo com um conjunto dos colegas a nível nacional os problemas que afligem ou



1481 que afetam a nossa profissão. Então uma assembleia convocada no dia, para acontecer
1482 naquele mesmo dia, segunda chamada às 7 e meia, a impressão é que era para ir ninguém.
1483 Eu não sei nem se teve assembleia, quero saber se teve, se foram tirados delegados, queria
1484 informação nesse sentido, se você puder me dar, o Vitor que é diretor também, quem puder
1485 me dar, agradeço. (Conselheiro Paulo André Ribeiro): Se alguém puder, eu não estava na
1486 assembleia, estou cuidando do encontro, então não sei te dar essa resposta. Alguém pode
1487 dar a resposta? **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Alguém pode falar? Se não puder
1488 falar, deixa... Paulo André: Acho que você poderia conversar com o pessoal do SASP, porque
1489 o assunto é do CAU. **(Conselheiro Vitor)**: Não, eu vou verificar e passo informação para ele.
1490 **(Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro)**: Então, gente, esgotada a pauta, eu agradeço pela
1491 participação de todos e desejo um bom retorno e até a próxima reunião plenária de
1492 novembro. Muito obrigado.
1493
1494
1495 Afonso Celso Bueno Monteiro
1496 Presidente do CAU/SP
1497